



RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

2024/2025

Agrupamento de Escolas
Padre António Martins de Oliveira
Lagoa

Índice

Índice	2
1. Introdução	4
2. Metodologia	5
3. Resultados	6
3.1. Resultados Académicos	6
3.1.1. Resultados do Ensino Básico	6
3.1.2. Resultados do Ensino Secundário Científico-Humanístico	7
3.1.3. Resultados do Ensino Secundário Profissional	7
3.1.4. Resultados de outras ofertas formativas	8
3.1.4.1. Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	8
3.1.4.2. Cursos de Educação e Formação (CEF)	9
3.1.4.3. Educação e Formação de Adultos (EFA)	9
3.1.5. Resultados para a equidade, inclusão e excelência	10
3.1.5.1. Alunos estrangeiros	10
3.1.5.2. Alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) - DL. n.º 54/2018	11
3.1.6. Avaliação Externa	11
3.1.7. Utilização da avaliação interna e externa para reorientar a prática pedagógica (relatórios do IAVE, RIPA e REPA)	14
3.2. Resultados Sociais	15
3.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	15
3.2.2. Interrupção Precoce do Percurso Escolar	16
3.2.2.1. Medidas de prevenção de retenção e de abandono escolar	17
3.2.3. Cumprimento de regras e disciplina	17
3.2.4. Solidariedade e cidadania	18
3.2.5. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	19
3.3. Reconhecimento da Comunidade	20
3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa	20
3.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos	26
3.3.3. Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	27
4. Prestação do Serviço Educativo	30
4.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	30
4.1.1. Promoção da autonomia e responsabilidade individual	30
4.1.2. Promoção da participação e envolvimento na comunidade	30

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

4.1.3.	Promoção de uma atitude de resiliência	31
4.1.4.	Promoção da assiduidade e pontualidade	31
4.1.5.	Sessões de sensibilização para a prevenção de comportamentos de risco	31
4.1.6.	Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social	31
4.1.7.	Respeito pela diversidade	32
4.1.8.	Orientação vocacional – 9º e 12º anos	33
4.1.9.	Atividades com público adulto	34
4.2.	Oferta educativa e gestão curricular	34
4.2.1.	Oferta Educativa	34
4.2.2.	Inovação curricular e pedagógica	36
4.2.3.	Centro de Apoio à Aprendizagem	37
4.2.4.	Apoio pedagógico	39
4.2.5.	Articulação curricular	39
4.2.6.	Plano Nacional das Artes	41
4.3.	Acompanhamento do Projeto Educativo do Agrupamento	43
4.4.	Acompanhamento do Plano Anual de Atividades	44
4.5.	Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	44
5.	Autoavaliação	47
	Índice de tabelas	49
	Índice de figuras	49

1. Introdução

O processo de autoavaliação deve estimular uma cultura de reflexão crítica e responsabilidade partilhada, permitindo que cada interveniente analise o seu próprio desempenho e identifique oportunidades de melhoria.

Esta prática não só reforça a transparência e a honestidade, como também promove a iniciativa individual, incentivando o crescimento pessoal e profissional de todos os membros da comunidade educativa.

Entre os principais objetivos da autoavaliação está, em primeiro lugar, a melhoria da eficácia e da eficiência dos processos internos. Ao refletir sobre as suas práticas, a comunidade educativa é levada a questionar, reavaliar e aperfeiçoar as suas ações.

Em segundo lugar, pretende-se aumentar os níveis de satisfação e envolvimento de todos os participantes, promovendo uma participação ativa no caminho da melhoria contínua.

Adicionalmente, a autoavaliação tem como finalidade alinhar os objetivos individuais com os propósitos globais do agrupamento, promovendo um trabalho colaborativo e coerente em direção a metas comuns, com vista à obtenção dos melhores resultados possíveis.

Deste modo, destaca-se a autoavaliação como uma ferramenta essencial e estratégica para impulsionar o desempenho do agrupamento, fortalecendo o sentimento de pertença, fomentando a colaboração e estimulando a inovação. É através desta prática que se torna possível ajustar estratégias, metodologias e metas no âmbito do ensino, da aprendizagem e da avaliação, contribuindo para um ambiente educativo mais dinâmico e eficaz.

Reflexão
Responsabilidade
Oportunidades de melhoria
Transparência
Honestidade
Iniciativa
Crescimento

Melhorar a
Eficácia e eficiência
Questionar
Reavaliar
Aperfeiçoar

Trabalho colaborativo
Coerência
Melhores resultados

Desempenho
Pertença
Colaboração
Inovação
Dinamismo
Eficácia

2. Metodologia

Ao operacionalizar a estratégia avaliativa, pretendemos promover uma cultura de reflexão crítica e a participação ativa e alargada de todos os elementos da comunidade educativa. É nosso objetivo que o processo de autoavaliação se torne mais dinâmico.

Ao nível dos instrumentos de recolha de informação, a equipa de avaliação interna selecionou a observação direta e a análise de documentos, nomeadamente:

- Projeto Educativo 2024-2027
- Relatório de monitorização do Projeto Educativo 2024/2025
- Relatório do Plano Anual de Atividades do Agrupamento 2024/2025
- Relatório da coordenação da Equipa disciplinar EB Jacinto Correia 2024/2025
- Relatório da coordenação da Equipa disciplinar ESPAMOL 2024/2025
- Levantamento de Dados do Agrupamento 2024/2025
- Relatório com as taxas de sucesso 2024/2025
- Relatório com os resultados escolares finais 2024/2025
- Relatório dos Exames Nacionais Secundário 2024/2025
- Relatório provas dos Exames Nacionais 9º Anos Mat. Port. 2024/2025
- Relatório dos Inquéritos de Satisfação 2024/2025
- Relatório do Centro de Apoio à Aprendizagem 2024/2025
- Relatório da Educação Inclusiva 2024/2025
- Relatório da Educação EMAEI 2024/2025
- Relatório do Plano de Inovação do Agrupamento 2024/2025

*Observação direta
Análise de
documentos*

Decidiu, esta equipa restrita, utilizar como orientação o quadro de referência da avaliação externa das escolas da IGEC, organizando o relatório em três domínios:

- Resultados
- Prestação do Serviço Educativo
- Autoavaliação

*Quadro de referência
avaliação externa
IGEC*

Consideramos que o domínio relativo à Liderança e Gestão se encontra diluído nos restantes.

3. Resultados

3.1. Resultados Académicos

3.1.1. Resultados do Ensino Básico

O agrupamento desenvolve um trabalho de proximidade com os alunos, no sentido de promover a sua melhoria. Várias têm sido as iniciativas encetadas que visam a melhoria dos resultados académicos. Todos os Conselhos de Turma/Ano, Subdepartamentos, Departamentos, bem como o Conselho Pedagógico, produzem uma análise sistemática e cuidada dos resultados escolares, delineando, aprovando e avaliando estratégias.

No Agrupamento, na globalidade de todos os ciclos, a taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado é de 53,58%, o que se encontra abaixo da meta definida ($=>75,00\%$).

No que se refere às taxas de sucesso, no 1º CEB, estas atingiram uma média de 95,9% no final do ano letivo, o que se encontra acima da meta definida ($=>95,00\%$)

Taxas de Sucesso 1º CEB				
1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Média
95,04%	94,79%	97,76%	96,00%	95,90%

Tabela 1 - Taxas de sucesso (1º CEB)

Realça-se que todas as disciplinas atingiram ou superaram as metas definidas para este ano letivo, com exceção de oito disciplinas cujo desvio não se considera significativo por ser inferior a -10%.

	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	TOTAL
Total disciplinas	8	8	8	8	32
Desvio superior a -10%	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)

Tabela 2 - Disciplinas abaixo da meta (1º CEB)

No 2º CEB, as taxas de sucesso atingiram uma média de 94,81% no final do ano letivo. Das 21 disciplinas avaliadas com metas em vigor, 14 atingiram ou superaram essas metas e apenas 2 apresentaram um desvio maior do que -10%, nomeadamente Matemática 6º ano (-13,5%) e Instrumento 6º ano (-11,9%).

	5º Ano	6º Ano	TOTAL
Total disciplinas	9	12	21
Desvio superior a -10%	0 (0%)	2 (16,7%)	2 (9,5%)

Tabela 3 - Disciplinas abaixo da meta (2º CEB)

Análise sistemática
Definição de
estratégias

Taxa de conclusão
do ciclo no tempo
esperado:
Meta $=>75\%$
 $24/25 - 53,58\%$
Abaixo da meta

Taxa de sucesso
1º CEB
95,9%
Meta $=>95\%$
Meta atingida

Todas as disciplinas
atingiram metas.

Taxa de sucesso
2º CEB
94,81%

2 disciplinas com
desvio $>-10\%$

Relativamente ao 3º CEB, as taxas de sucesso atingiram os 88,8% no final do ano letivo. Das 48 disciplinas para as quais se encontram estipuladas metas de sucesso, essas foram atingidas ou superadas em 28 disciplinas e apenas 6 apresentam um desvio maior do que -10%, a saber: Matemática 8º ano (-30,1%), Inglês 8º ano (-14,3%), Espanhol 8º ano (-12,3%), Geografia 7º ano (-10%), Alemão 7º ano (-20,6%), Alemão 8º ano (-20,2%).

	7º Ano	8º Ano	9º Ano	TOTAL
Total disciplinas	17	17	14	48
Desvio superior a -10%	2 (11,76%)	4 (23,53%)	0 (0%)	6 (12,5%)

Tabela 4 - Disciplinas abaixo da meta (3º CEB)

Taxa de sucesso
3º CEB
88,8%

6 disciplinas com
desvio >-10%

3.1.2. Resultados do Ensino Secundário Científico-Humanístico

No que se refere às taxas de sucesso, no Ensino Secundário Científico-Humanístico, estas atingiram uma média de 86,86% no final do ano letivo. Relativamente às 33 disciplinas para as quais estão definidas taxas de sucesso, 15 atingiram ou superaram as metas e apenas 3 apresentam um desvio maior do que -10%, nomeadamente Desenho A 11º ano (-13,5%), Economia A/C 11º ano (-14,0%) e Matemática A 12º ano (-10,0%).

	10º Ano	11º Ano	12º Ano	TOTAL
Total disciplinas	13	13	7	33
Desvio -10% a -19,9%	0 (0%)	2 (15,4%)	1 (14,3%)	3 (9,1%)

Tabela 5 - Disciplinas abaixo da meta (Secundário)

Taxa de sucesso
Secundário
86,86%

3 disciplinas com
desvio >-10%

3.1.3. Resultados do Ensino Secundário Profissional

A taxa de transição/conclusão das turmas do Ensino Profissional foi de 70,7%, sendo de destacar:

Taxa de
transição/conclusão
Profissional
70,7%

- No 10º ano, o Curso de Cozinha/Pastelaria e o Curso de Animação Turística, foram os que tiveram menor estabilidade e consequente sucesso, com alunos a mudarem de curso ou a não progredirem devido à assiduidade;
- No 11º ano, o Curso com maior taxa de sucesso foi o de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, em que todos os alunos progrediram.
- No 12º ano, os Cursos de Desporto e de Técnico de Turismo foram os cursos que apresentaram uma percentagem menor de alunos que não conseguiu concluir o mesmo.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Turma/Curso	Nº alunos	Progrediram	NP NC	RF	EF	TR	AM	MT
10º Técnico de Desporto	27	24		2				1
10º Técnico de Informática	15	12		2				1
10º Técnico de Estética	14	11						3
10º Técnico de Cozinha/Pastelaria	17	10		2	1	1		3
10º Técnico de Animação Turística	13	4	1	4				4
11º Técnico de Desporto	25	22		2		1		
11º TI - Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	11	11						
11º Técnico de Turismo	7	3			2		2	
11º Restaurante/Bar	3	2					1	
11º Ação Educativa	14	9	1	2		1		1
12º Técnico Desporto	30	14	14				2	
12º Técnico Turismo	11	6	3				2	
12º Ação Educativa	11	9					2	
12º Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	15	13	2					
12º Restaurante/Bar	9	7					2	
Totais	222	157	21	14	3	3	11	13
		70,7%	9,4 %	6,3 %	1,4 %	1,4 %	5%	5,8 %

Tabela 6 - Resultados Ensino Profissional

3.1.4. Resultados de outras ofertas formativas

3.1.4.1. Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

Nas duas turmas do PIEF, dos 15 alunos inscritos, apenas um aluno transitou, o que representa uma taxa de transição de 6,7%.

Esta taxa de transição pode justificar-se pelo facto de:

- os alunos serem integrados no PIEF por situação de absentismo/abandono escolar e de, nesta medida educativa, equiparada ao ensino regular, manterem o limite de faltas e período para realização de medidas de recuperação e integração;
- ser irrealista desejar que alunos com este tipo de perfil, e verificado desinteresse pela escola, consigam no(s) ano(s) imediatamente

**Taxa de transição
PIEF
6,7%**

**Dificuldades
verificadas PIEF:
Absentismo e
abandono**

Desinteresse

- subsequente(s) adquirir as competências mínimas pedagógicas dadas as lacunas que apresentam à chegada a esta medida;
- que devemos ter em linha de conta que as alterações de comportamento no que se refere às competências pessoais e sociais, como a responsabilidade e o cumprimento de regras, para este tipo de população requer um trabalho contínuo, só verificado a longo prazo;
 - uma vez que estes alunos mantêm a ligação com escola através dos laços afetivos que criam/constroem com os adultos que os acompanham diariamente, também a inexistência de uma equipa pedagógica fixa é um elemento de verificada instabilidade.

Assim, podemos afirmar que embora os alunos não tenham transitado, na generalidade, por falta de assiduidade, ainda assim, os professores/técnicos que trabalham com eles diariamente, verificam melhorias significativas no que respeita à aquisição e desenvolvimento das competências pessoais e sociais, nomeadamente a integração escolar e social positiva destes alunos.

Deste modo, apesar de a taxa de transição ser reduzida, os alunos beneficiam com esta medida, atingindo outros indicadores de sucesso, que não são passíveis de ser medidos.

3.1.4.2. Cursos de Educação e Formação (CEF)

No que diz respeito aos Cursos de Educação e Formação (CEF), 66% dos alunos tiveram sucesso, no entanto, uma percentagem significativa (28%) ficou retida por faltas.

	Nº alunos	Transitaram Aprovados	Excluídos por faltas	Mudança de turma
CEF COZ	23	14	8	1
CEF RB	9	7	1	1
Total	32	21	9	2
		66%	28%	6%

Tabela 7 - Resultados CEF

3.1.4.3. Educação e Formação de Adultos (EFA)

No ano letivo transato, esteve em funcionamento uma turma, com 22 alunos, do Curso de Educação e Formação de Adultos para conclusão ao ensino secundário (tipo B e Tipo C). Destes, 77,2% dos alunos inscritos foram certificados.

	Nº alunos	Concluíram	Excluídos por faltas	Anularam matrícula
EFA	22	17	4	1
		77,2%	18,1%	4,6%

Tabela 8 - Resultados EFA

3.1.5. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

3.1.5.1. Alunos estrangeiros

Na promoção da justiça social e da equidade e apostando numa escola inclusiva, pretende-se garantir a igualdade de oportunidades e promover o sucesso educativo de todos os alunos. Desejando que as crianças e jovens oriundos de contextos migratórios usufruam de medidas de integração efetiva no sistema educativo, a escola promove medidas para assegurar o acesso de todos à educação e a melhoria do sucesso educativo dos alunos migrantes. Estas medidas estão enquadradas nos DL 54 e 55, de 6 de julho de 2018 e mais recentemente no despacho n.º 2044 de 16 de fevereiro de 2022.

Alunos migrantes:
Medidas DL 54/2018
Medidas DL 55/2018
Medidas Despacho 2044/2022

No ano letivo de 2024/25 frequentaram o agrupamento 114 alunos estrangeiros de diversas nacionalidades.

PLNM:
114 alunos
23 nacionalidades

País de origem	Nº de alunos
África do Sul	9
Alemanha	2
Argentina	1
Austrália	1
Bangladesh	4
Bélgica	2
Cabo Verde	2
Canadá	2
China	1
Cuba	2
Emirados Árabes	3
França	6
Holanda	11

País de origem	Nº de alunos
India	20
Inglaterra	5
Irlanda	9
Moldávia	4
Paquistão	5
Polónia	1
Timor	1
Ucrânia	17
Uzbequistão	3
Venezuela	3

Total	114
--------------	------------

Tabela 9 - Nacionalidades dos alunos PLNM

Os alunos com origem em países sem o português como língua materna são, na sua maioria, de nacionalidade ucraniana (17) e india (20) e frequentam a disciplina de PLNM.

Nível A0 – 4 alunos
Nível A1 – 57 alunos
Nível A2 – 31 alunos
Nível B1 – 22 alunos

A maioria dos alunos com PLNM encontravam-se no nível de proficiência A1 e A2. No total dos 114 alunos, 65% tiveram sucesso na disciplina de PLNM.

Taxa de sucesso PLNM
65%

Nível	A0	A1	A2	B1
PLNM	4	57	31	22

Tabela 10 - Distribuição PLNM por nível de proficiência linguística

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

3.1.5.2. Alunos com Relatório Técnico-Pedagógico (RTP) - DL. n.º 54/2018

No ano letivo transato 89,1% dos alunos com RTP tiveram sucesso, tendo transitado de ano.

Tal como em anos anteriores, alguns dos casos de retenção estão ligados a problemas comportamentais e/ou excesso de faltas. Ao nível do 1º ciclo verifica-se um número de retenções significativo, no âmbito dos alunos com RTP, refletindo alguma imaturidade e falta de competências básicas apresentadas pelos alunos, implicando uma maior necessidade de recursos humanos e materiais.

Decreto-Lei nº 54/2018	Nº de Alunos	
Relatório Técnico-Pedagógico (RTP)	203	
Medidas seletivas de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 9.º)	180	
Medidas adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo 10.º)	23	PEI - 22
		PIT - 3
Retidos	1º Ciclo	10
	2º ciclo	2
	3º ciclo	8
	Secundário Geral	5
	Secundário Profissional	3
	Total	28

Tabela 11 - Resultados DL nº 54/2018

3.1.6. Avaliação Externa

No ano letivo 2024/2025, foram realizadas diversas provas de avaliação e monitorização externa, nomeadamente, as Provas ModA de 4º e 6º ano e respetivas provas-ensaio, as Provas Finais de Ciclo no 9º ano e os Exames Finais no Ensino Secundário.

No que diz respeito às Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA), o Agrupamento atingiu médias globais acima dos 50 pontos nas disciplinas de Inglês 4º ano e PLNM 4º ano. Fazendo a análise comparativa entre as médias globais a nível do Agrupamento, do Concelho, da NUTS III e a nível nacional, pode constatar-se que o Agrupamento se situa acima da média da NUTS III nas disciplinas de Inglês 4º ano, Português 6º ano e História e Geografia de Portugal 6º ano e que se encontra acima da média nacional na disciplina de Inglês 4º ano.

Taxa de sucesso alunos RTP
89,1%
Meta: =>90%
Meta parcialmente atingida

Dificuldades RTP:
Comportamento
Absentismo
Imaturidade (1ºCEB)
Falta de competências
Falta de recursos humanos e materiais

Monitorização e avaliação externas:
ModA
Provas finais 9º ano
Provas e Exames Finais Secundário

Provas ModA:
2 disciplinas =>50 pontos
3 disciplinas acima da média da NUTS III
1 disciplina acima da média nacional

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Ano	Disciplina	AE	Concelho	NUTS III	Nacional	Desvio em relação a		
						Concelho	NUTS III	Nacional
4º	Português	45,3	47,7	48,6	51,4	-2.40	-3.30	-6.10
	Matemática	47,5	48,3	47,6	50,9	-0.80	-0.10	-3.40
	Inglês	61,7	62,6	59,2	61,0	-0.90	2.50	0.70
	PLNM	54,88	0,0	0,0	56,4			-1.52
6º	Português	46,7	48,8	46,0	48,6	-2.00	0.80	-1.80
	HGP	48,2	50,8	47,9	49,6	-2.60	0.30	-1.40
	Matemática	48,6	51,3	48,9	51,3	-2.70	-0.30	-2.70

Tabela 12 - Resultados globais obtidos nas Provas ModA

Quanto às Provas Finais de Ciclo, realizadas pelos alunos de 9º ano, verifica-se que houve 25 alunos não admitidos na disciplina de Português e 24 na disciplina de Matemática. Dos alunos que realizaram as provas a taxa de sucesso situou-se acima dos 50% na disciplina de Português e abaixo desse valor na disciplina de Matemática. Comparando as classificações internas com as classificações externas, importa realçar que na disciplina de Português foi cumprida a meta estabelecida que prevê que o desvio seja igual ou inferior a 0,3, estando este desvio situado nos -0,24. No entanto, o mesmo não se verificou na disciplina de Matemática (-0,63), o que fez com que a meta estipulada para os resultados globais não fosse atingida.

No que diz respeito à média de avaliação externa em ambas as disciplinas, esta ficou aquém da meta definida ($\Rightarrow 3,0000$). No caso da disciplina de Português, o desvio foi de -0,20 e na disciplina de Matemática foi de -0,67. Importa, no entanto, referir que a meta estabelecida para a média de avaliação interna para o 3º CEB ($\Rightarrow 3,65$) foi parcialmente atingida, uma vez que a média efetivamente alcançada foi de 3,62.

Disciplina	Nº alunos	Taxa sucesso frequênciA	CI	Nº alunos admitidos	Taxa sucesso Prova Final	CE	Desvio CE/CF
Português	163	82,17	3,06	138	65,22	2,80	-0,24
Matemática	163	67	3,05	139	33,09	2,33	-0,63

Tabela 13 - Avaliação interna e externa – 9º ano

Provas Finais de Ciclo 9º ano
 Desvio avaliação externa/interna 0,43
 Meta: $\leq 0,3$
 Meta não atingida

Média de avaliação externa 9º ano
 Português 2,80
 Matemática 2,33
 Meta: $\Rightarrow 3,00$
 Meta não atingida

Média de avaliação interna 9º ano
 3,62
 Meta: $\Rightarrow 3,65$
 Meta parcialmente alcançada

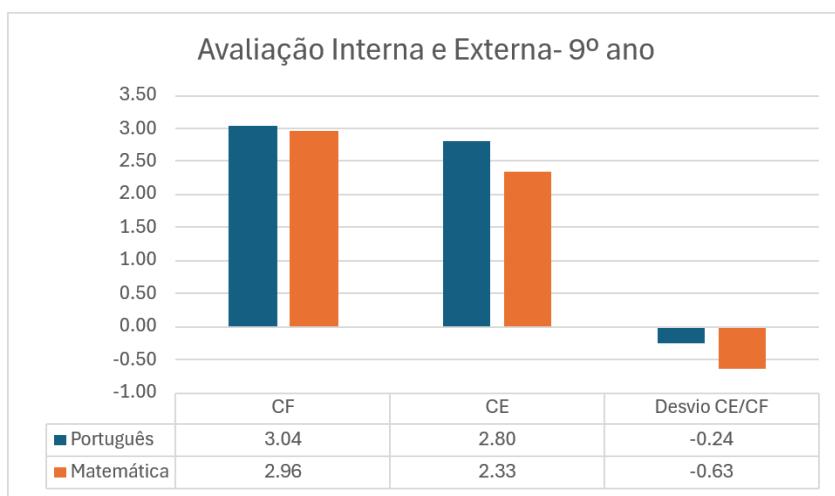


Figura 1 - Avaliação interna e externa – 9º ano

Relativamente ao Ensino Secundário, a média de avaliação interna foi de 13,53, tendo superado a meta definida para =>13,00.

No que diz respeito às 13 disciplinas nas quais foram realizadas provas de avaliação externa, os dados apresentados referem-se à 1ª fase das mesmas. Verificou-se um desvio positivo na disciplina de Português e em Português Língua Não Materna as médias das classificações interna e externa foram coincidentes. Importa também referir que nas disciplinas de Filosofia e História e Cultura das Artes, o desvio apresentado não é significativo, estando dentro dos valores definidos como meta. No entanto, na globalidade, o desvio apresentado foi de 2,79, pelo que a meta estipulada de <=1,9 não foi atingida.

Ano	Disciplina	CIF	CE*	Desvio
11º ano	Biologia e Geologia	13,89	11,47	-2,42
	Geometria Descritiva A	13,04	11,0	-2,04
	Filosofia	12,96	11,25	-1,71
	Física e Química A	12,79	8,67	-4,12
	Geografia A	13,43	9,47	-3,96
	História da Cultura e das Artes	13,55	12,78	-0,77
	MACS	13,82	9,43	-4,39
	Economia A	13,67	10,50	-3,17
12º ano	História A	13,92	9,50	-4,42
	Matemática A	12,63	8,00	-4,63
	Português	12,31	12,83	0,52
	Desenho A	14,67	9,50	-5,17
	Português Língua Não Materna	18,00	18,00	0,00
	Média (disciplinas sujeitas a exame)	13,74	10,95	-2,79

* Os valores dos exames do secundário referem-se exclusivamente à 1ª fase

Tabela 14 - Classificação Interna Final e Classificação Externa no Ensino Secundário (1ª fase)

Provas e Exames Finais
Ensino Secundário
 Média avaliação interna 13,53
 Meta =>13,00
 Meta superada

Desvio avaliação externa/interna 2,79
 Meta <=1,90
 Meta não atingida

3.1.7. Utilização da avaliação interna e externa para reorientar a prática pedagógica (relatórios do IAVE, RIPA e REPA)

De uma forma transversal a todos os subdepartamentos, os resultados da avaliação interna e externa (relatórios do IAVE, RIPA e REPA) são analisados de forma colaborativa, com o objetivo de identificar fragilidades e boas práticas. Esta análise serve de base à redefinição de estratégias pedagógicas e metodológicas, nomeadamente através de:

- Reforço do trabalho nas competências/aprendizagens onde se verificam maiores dificuldades, integrando-as nas planificações e nas atividades de consolidação;
- Realização de atividades práticas/laboratoriais;
- Apoio aos alunos com mais dificuldades, através de medidas de acompanhamento pedagógico diferenciado e apoio individualizado, sempre que possível;
- Propostas para frequência de aulas de apoio ou de preparação para exame, especialmente dirigidas aos alunos que revelem maiores fragilidades ou que se encontrem em anos de exame nacional, promovendo o reforço de competências essenciais e o treino de estratégias de resolução de provas;
- Reforço do trabalho nas áreas / domínios de avaliação em que os alunos manifestam mais dificuldades, identificadas a partir dos relatórios de avaliação interna e do IAVE, com diversificação de metodologias e integração de recursos diferenciados;
- Disponibilização de materiais de apoio ao estudo e atividades formativas com recurso ao *Google Classroom*;
- Diversificação dos instrumentos de avaliação e reforço da avaliação formativa;
- Frequência do CAA, das aulas de Apoio e apoio individualizado em sala de aula;
- Partilha de práticas eficazes entre docentes, promovendo a uniformização de critérios e a melhoria contínua da qualidade do ensino;
- Valorização e promoção da reflexão docente como instrumento de desenvolvimento profissional.

Estas ações visam assegurar que a informação recolhida através da avaliação, interna e externa, é efetivamente utilizada como instrumento de melhoria da prática pedagógica e dos resultados dos alunos.

No âmbito do Programa Escolas Bilingues em Inglês (PEBI) é também feita a análise dos resultados obtidos na avaliação externa através dos relatórios REPA e RIPA, no sentido de aferir a eficácia deste programa, contrastando os resultados dos alunos PEBI (turma 4ºP da EB de Porches) com os dos alunos que não frequentam o ensino bilingue no nosso Agrupamento de Escolas. Assim, pode concluir-se que os resultados obtidos por esta turma se encontram, na globalidade, acima da média do Agrupamento e, no caso da disciplina de Inglês, também acima da média nacional.

Análise da avaliação interna e externa:
Em subdepartamento Colaborativa Identificar de boas práticas Reconhecer fragilidades Redefinir estratégias

Estratégias:
Consolidação e reforço Atividades práticas Diferenciação Apoio individualizado Aulas de apoio CAA Aulas de preparação para exame Materiais de apoio ao estudo Google Classroom Avaliação formativa Reflexão e partilha de boas práticas

Programa Escolas Bilingues em Inglês (PEBI):
Contraste dos resultados da turma PEBI com a média do Agrupamento

Na disciplina de Português, verifica-se um desvio positivo de 1,9% em relação à média do Agrupamento, bem como nas competências específicas “Compreensão de Textos” (1,9%) e “Produção de Textos” (0,9%). Verifica-se, portanto, que a aprendizagem em língua inglesa não prejudica o desenvolvimento da língua materna, podendo mesmo facilitá-la.

A disciplina de Matemática, que não faz parte do PEBI, foi a única em que os resultados globais se encontram ligeiramente abaixo da média do Agrupamento (-1,1%). O mesmo se verifica nas competências específicas “Raciocinar e Comunicar” (-0,8%) e “Resolver problemas” (-1,3%).

Na disciplina de Inglês, os resultados globais encontraram-se consideravelmente acima da média do Agrupamento (11,2%), estando também 12% acima da média nacional. Esta turma registou também um desvio positivo em todas as competências avaliadas, nomeadamente “Descodificar informação” (6,9% acima da média do AE e 8,4% acima da média nacional), “Producir enunciados orais” (6,2% acima da média do AE e 0,5% abaixo da média nacional) e “Producir enunciados escritos” (6,2% acima da média do AE e 8,4% acima da média nacional). Constatase, portanto, que os alunos do ensino bilingue desenvolvem as suas competências e proficiência linguística em inglês de forma bastante positiva.

Importa ainda referir que, na disciplina de Estudo do Meio, que é parcialmente lecionada em Inglês, foram tidos em consideração os resultados da prova-ensaio, visto que não foi realizada, a nível nacional, a prova ModA nesta disciplina. Nesta prova, os alunos da turma PEBI apresentaram um desvio positivo de 9,2% em relação à média do Agrupamento.

Disciplina	Turma PEBI	Média AE	Desvio
Português	47,2%	45,3%	1,9%
Matemática	46,4%	47,5%	-1,1%
Inglês	72,9%	61,7%	11,2%
Estudo do Meio	65,7%	56,5%	9,2%

Tabela 15 - Resultados das Provas ModA (Turma PEBI)

3.2. Resultados Sociais

3.2.1. Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades

Todos os alunos do agrupamento de escolas estão envolvidos em iniciativas da escola para a formação pessoal e de cidadania. Todas as turmas têm o seu plano de Educação para a Saúde/Educação Sexual, articulado com o plano de educação para a Cidadania, que inclui diversas atividades em que os alunos participam, de acordo com o grau de ensino em que estão inseridos.

Português:
 Global +1,9%
 Compreensão de textos +1,9%
 Produção de textos +0,9%
 Desvio positivo

Matemática:
 Global -1,1%
 Raciocinar e comunicar -0,8%
 Resolver problemas -1,3%
 Desvio negativo

Inglês:
 Global +11,2%
 Descodificar informação +6,9%
 Producir enunciados orais +6,2%
 Producir enunciados escritos +6,2%
 Desvio positivo

Estudo do Meio:
 Global +9,2%
 Desvio positivo

Todas as turmas:
 Educação para a Saúde
 Educação Sexual
 Educação para a Cidadania

A Educação para a Cidadania faz-se, no Ensino Básico, sob a forma de disciplina que inclui o currículo e, no Ensino Secundário, de forma transversal a todas as disciplinas, sob a responsabilidade do Diretor de Turma.

Existem também projetos na escola que contribuem para esta formação, nomeadamente, o Programa de Mentorias, procurando envolver estudantes do mesmo ciclo de estudos (2.º, 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário), matriculado(a)s no mesmo ano/turma, promovendo sentimentos de bem-estar pessoal, de colaboração e de solidariedade. Envolveram-se 23 mentores no programa e 57 mentorandos, dos quais 45 tiveram sucesso no final do ano, correspondendo a 78,95% de sucesso.

Os alunos encontram-se representados nos órgãos da escola onde isso está previsto, adotando uma postura intervintiva e construtiva, evidenciando um significativo sentido de pertença.

- Conselho Geral;
- Associação de Estudantes;
- Assembleias de Delegados de Turma.

Programa de Mentorias:
2º e 3º CEB e Secundário
23 mentores
57 mentorandos
78,95% de sucesso

Representação dos alunos nos órgãos da escola:
Conselho Geral
Associação de Estudantes
Assembleias de Delegados de Turma

3.2.2. Interrupção Precoce do Percurso Escolar

Em relação à interrupção precoce do percurso escolar, esta é mais prevalente nas faixas etárias mais elevadas, sobretudo no Ensino Secundário Profissional (28 casos). O número de alunos retidos por faltas é mais elevado no 3º Ciclo (12) e no Ensino Secundário Profissional (15), enquanto o abandono escolar é mais significativo nos 2º e 3º Ciclos (10). O número de anulações de matrícula é mais elevado no Ensino Secundário Profissional (13).

O Ensino Secundário Profissional regista o maior número de retenções por faltas e anulações de matrícula.

Os 2º e 3º CEB registam o maior número de casos de abandono.

Ciclos	Retidos por faltas	Abandono	Anulação de Matrícula
	Nº	Nº	Nº
1º ciclo	2	1	0
2º ciclo	9	5	0
3º ciclo	12	5	0
Ens. Secundário	5	1	7
Ens. Secundário Profissional	15	0	13
Total	43	12	20

Tabela 16 - Interrupção precoce do percurso escolar

3.2.2.1. Medidas de prevenção de retenção e de abandono escolar

O Agrupamento desenvolve estratégias/ações no sentido de prevenir a retenção e o abandono escolar:

- Diferenciação pedagógica, recorrendo à diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, bem como a utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, desporto escolar, clubes, laboratórios, entre outros);
- Dinamização de trabalho multidisciplinar e interdisciplinar, através de organização de atividades, visitas de estudo;
- Suporte à aprendizagem em sala de aula, identificação e implementação de medidas universais, ou através de apoio em sala de aula, no caso de alunos com medidas seletivas e adicionais;
- Dinâmicas de avaliação das aprendizagens (diversificação de métodos, instrumentos e processos), de acordo com o que vem definido nos critérios de avaliação das diferentes disciplinas;
- A participação ativa do aluno no processo de ensino, aprendizagem e avaliação, através da realização da autoavaliação e na construção de rubricas;
- A criação de ambientes estimulantes e potenciadores de aprendizagens em sala de aula, na dinamização de aulas invertidas, diversificação dos contextos educativos, entre outros;
- O apoio aos alunos quando necessário, no âmbito das tutorias, mentorias, Coadjuvação, APA, CAA; ensino especial, entre outras;
- Comunicação frequente com os Encarregados de Educação;
- Intervenção direta, junto de alunos e de Encarregados de Educação, quando identificados casos de insucesso e de potencial retenção/abandono escolar;
- O desenvolvimento de competências pessoais e sociais, nos alunos, de forma transversal, operacionalizado, essencialmente, através da Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento;
- Articulação com a CPCJ.

*Prevenção de retenção e abandono escolar:
Diferenciação
Diversificação
Multi e interdisciplinaridade
Visitas de estudo
Medidas universais, seletivas e adicionais
Apoio em sala de aula
Diversificação na avaliação
Autoavaliação
Aulas invertidas
Ambientes estimulantes de aprendizagem
Tutorias
Mentorias
Coadjuvação
APA
CAA
Ensino Especial
Comunicação com EE
Identificação e atuação junto de casos de risco
Estratégia de Educação para a Cidadania
Articulação com CPCJ*

3.2.3. Cumprimento de regras e disciplina

O AEPAMOL procura apostar na prevenção de comportamentos disruptivos e potenciadores de indisciplina. Em vários momentos, ao longo do ano, é reforçada a importância do cumprimento do Regulamento Interno, através do Diretor de Turma, nas Assembleias de Delegados de Turma e em sessões pontuais dedicadas à temática.

*Prevenção da indisciplina:
Diretor de Turma
Assembleias de Delegados de Turma
Sessões pontuais
Projeto Turma TOP*

Para além disso, também o projeto Turma TOP procura prevenir a indisciplina e o absentismo, apelando à influência dos alunos sobre os seus pares.

Ciclos	Medidas corretivas	Medidas sancionatórias	Total
Escolas Básicas (1º CEB)	0	5	5
EB Jacinto Correia	49	39	88
ES Padre António Martins de Oliveira	19	18	37

Tabela 17 - Medidas aplicadas

Em relação às ocorrências disciplinares, verificou-se um número de ocorrências bastante mais elevado na Escola Básica Jacinto Correia. Em relação à Escola Secundária, o número é muito menor e está muito centralizado nas turmas do Ensino Profissional e CEF.

O tratamento dos incidentes disciplinares é feito nos termos da lei, havendo lugar a procedimento disciplinar, tendo em conta a gravidade evidente da ocorrência ou, tratando-se de incidentes que envolvam vários alunos, dificultando a identificação do infrator, à instauração de processo de averiguação.

3.2.4. Solidariedade e cidadania

Pretendendo formar alunos que sejam cidadãos ativos, conscientes e interventivos, os projetos implementados tentaram despertar nos alunos comportamentos que devem estar na base da solidariedade e de uma cidadania ativa. Assim, o agrupamento de escolas participa sempre nas ações de solidariedade em que a sua participação é solicitada.

Ao longo do ano letivo, o agrupamento aderiu/desenvolveu diversas atividades no âmbito da solidariedade e cidadania, destacando-se:

- Dia do Pijama;
- Recolha de donativos para a Liga Portuguesa Contra o Cancro;
- Estendal Solidário;
- Elaboração de cabaz de Natal e entrega nos Bombeiros de Lagoa para famílias carenciadas;
- Ser social, importa! A escola e a comunidade;
- Efeméride - Dia Internacional dos Direitos Humanos – 10 de dezembro;
- Semeando Solidariedade: O Papel dos Alunos na Transformação;
- O problema da organização de uma sociedade justa. O problema da fundamentação da moral: que critério nos permite dizer se uma ação é moralmente correta ou incorreta?
- Recolha de alimentos para alunos carenciados;
- Recolha de óleos usados;
- Projeto "Green Cork";
- Recolha de pilhas;
- Alojamento local para aves.

*Maior prevalência de ocorrências disciplinares:
EB Jacinto Correia
Ensino Profissional
CEF*

*Ações de solidariedade e cidadania:
14 atividades, no AE
e em colaboração
com outras entidades*

*Parcerias com:
Autarquia
CPCJ
GNR*

Promoção da inclusão:

Em colaboração com as entidades parceiras, nomeadamente com a Autarquia, CPCJ e/ou a GNR, são igualmente realizadas ações de sensibilização sobre *bullying*, *cyberbullying* e outras temáticas de interesse que procuram fortalecer o espírito cívico dos alunos, na procura de uma melhor aceitação e respeito pelo outro.

Em termos de promoção da inclusão, são realizadas ações de sensibilização no âmbito das atividades de Cidadania e Desenvolvimento, que pretendem contribuir para a formação e informação dos alunos relativamente à aceitação das diferenças e promoção da inclusão de todos. A intervenção da Mediadora Linguística e Cultural procurou promover a inclusão, essencialmente dos alunos estrangeiros.

Os alunos participam na vida democrática da escola, ao nível da turma, com a eleição do delegado e do subdelegado, com a realização de Assembleias de Turma, Assembleias de Delegados e Subdelegados de Turma, com a apresentação de listas e eleição dos representantes dos alunos para o Conselho Geral e ainda em toda a preparação da participação da escola no Parlamento dos Jovens e Assembleia Municipal Jovem.

Ações de sensibilização
Mediadora Linguística e Cultural

Vida democrática da escola:
Delegado e subdelegado
Assembleias de Turma
Assembleias de Delegados e Subdelegados
Representação dos alunos no Conselho Geral
Parlamento dos Jovens
Assembleia Municipal Jovem

3.2.5. Impacto da escolaridade no percurso dos alunos

Os dados relativos à inserção académica dos alunos do Agrupamento são muito satisfatórios na medida em que dos 17 alunos que apresentaram candidatura no Concurso Nacional de Acesso na primeira fase, 15 ficaram colocados (88%) e apenas dois não obtiveram colocação.

Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior:
88% colocados em Universidades Públicas (1^a fase)

Estes dados referem-se apenas às candidaturas para Universidades Públicas.

Fase	Candidatos	Colocados		Não colocados	
		Nº	%	Nº	%
1 ^a fase	17	15	88%	2	12%

Tabela 18 - Alunos colocados na 1.^a fase de candidatura de acesso ao Ensino Superior

O agrupamento não conseguiu ter acesso aos dados relativos às 2^a e 3^a fases das colocações.

Curso	Desporto	Rest. Bar	Turismo	Ação Educativa	Informática	Total
Desempregado	0	2	1	3	4	10
Trabalhar na área	3	4	3	4	1	15
Trabalhar em outra área	1	1	2	1	2	7
Prosseguimento de estudos	10	0	0	0	2	12

Tabela 19 - Impacto da escolaridade nos alunos do Ensino Profissional

Ensino Profissional:
Prosseguimento de estudos – 27%
A trabalhar na área de certificação – 34%

Relativamente ao Ensino profissional, após sondagem efetuada junto dos alunos, apurou-se que, dos 44 alunos que responderam, 34% encontram-se a trabalhar na área do curso que obtiveram a certificação, e 27% prosseguiram estudos. Estes valores revelam alguma consistência por parte da escolha dos alunos que concluíram o 12º ano.

Curso	Inscritos	Conclusões	% de conclusões	
TT	11	6	54,5	55
AE	11	9	81,8	82
RB	9	7	77,8	78
TD	30	14	46,7	47
TI	15	13	86,7	87
TOTAL	76	49	64,5	65

Tabela 20 - Dados relativos à taxa de conclusão dos alunos dos Cursos Profissionais (retirado das pautas do 2º semestre)

Verificamos que 65% dos alunos a frequentarem o 3º ano dos Cursos profissionais concluíram o mesmo, ficando aquém da meta definida, 87%, sendo o Curso de Técnico de Informática o que apresenta maior sucesso (87%) de conclusão e o de Técnico de Desporto, menor (47%).

Taxa de conclusão dos cursos profissionais:
65%

Comparativamente com anos anteriores verifica-se um decréscimo na taxa de conclusão e certificação dos alunos:

- 2022/2023 – 65%
- 2023/2024 – 70%
- 2024/2025 – 65%

No decorrer do ano letivo decorreu um processo de certificação do EQAVET, que visa promover a melhoria contínua da qualidade do ensino e formação profissional. Na conclusão deste trabalho foi definido um Plano de Melhoria com ações estratégicas a implementar para dar resposta e melhorar os aspectos identificados no processo de autoavaliação, tendo como finalidade elevar a qualidade da formação profissional, reforçar a adequação das práticas pedagógicas, melhorar os resultados dos alunos, reorientar e ajustar a oferta formativa.

Certificação EQAVET
Plano de melhoria

3.3. Reconhecimento da Comunidade

3.3.1. Grau de satisfação da comunidade educativa

No sentido de aferir o grau de satisfação da comunidade educativa, foram aplicados questionários ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e encarregados de educação. Responderam a esses inquéritos 189 alunos, 150 encarregados de educação, 91 docentes e 17 elementos do pessoal não docente. Estes questionários

Questionários de satisfação:
189 alunos
150 EE
91 PD
17 PND

contém apenas a identificação do nível / estabelecimento de ensino, de modo a garantir a sua confidencialidade e a estabelecer planos de melhoria mais específicos.

Para cada questão, foi indicado o grau de satisfação, que variava entre: 1 (nada satisfeito) a 10 (muito satisfeito), correspondendo o grau 0 a Não se aplica / Sem opinião. Com base na análise global de cada item, é possível avaliar o grau de satisfação e definir pontos fortes e áreas a melhorar, de acordo com os índices mais elevados e mais baixos apresentados.

Área	Alunos	EE	PD	PND	Média
Organização da Escola / Agrupamento	6,56	7,42	7,66	6,34	7,00
Envolvimento e participação	6,89	7,14	7,94	6,48	7,11
Resultados	6,90	7,23	6,82	--	6,98
Serviços / Atendimento	7,35	7,59	8,62	7,54	7,78
Plano de inovação – matriz curricular	6,64	7,22	7,72	--	7,19
CAA	7,10	7,51	7,79	--	7,47
Equipa de comunicação (interna e externa)	7,06	7,36	8,11	6,42	7,24
PNA / PCE / Projeto Cultural da Escola					
Índice global de satisfação	6,93	7,35	7,81	6,69	7,20

Tabela 21 - Resultados dos questionários - Índices de satisfação

Os grupos com os índices globais de satisfação mais elevados são o pessoal docente (7,81) e os encarregados de educação (7,35). As áreas com os níveis de satisfação mais elevados são os serviços / atendimento (7,78), o Centro de Apoio à Aprendizagem (7,47) e a equipa de comunicação (7,24), enquanto as áreas com níveis de satisfação mais baixos são os resultados (6,98), a organização da escola / agrupamento (7,00) e o envolvimento e participação (7,11).

Índices globais de satisfação mais elevados:
Serviços / atendimento
CAA
Equipa de comunicação

Índices globais de satisfação mais baixos:
Resultados
Organização do AE
Envolvimento e participação

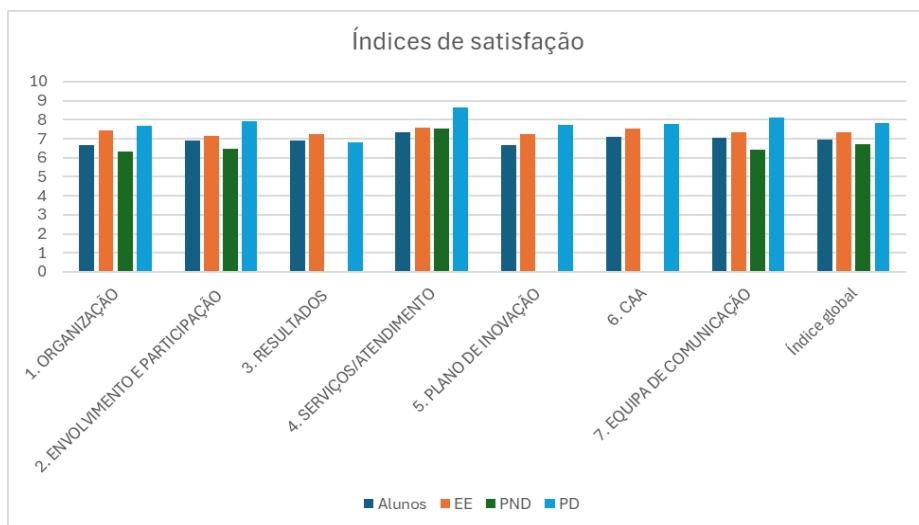


Figura 2 - Índices de satisfação globais

A área que registou níveis de satisfação mais elevados foi, em todos os grupos inquiridos, a qualidade dos serviços e atendimento. Relativamente às áreas em que se registaram índices de satisfação mais baixos, estas foram, para os alunos e pessoal não docente, a organização da escola / agrupamento (6,56 e 6,34), para os encarregados de educação, o envolvimento e participação (7,14) e para o pessoal docente os resultados (6,82).

Área	Índices de satisfação (Alunos)	
Organização da Escola / Agrupamento	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> ● Concretização dos documentos orientadores do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades (6,85)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> ● Qualidade das instalações (5,79) ● Gestão da indisciplina (6,21) ● Segurança na escola (6,54)
Envolvimento e participação	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> ● A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento (7,07)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> ● Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores (6,85) ● Relação entre os elementos da comunidade educativa (6,92)
Resultados	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> ● Os Critérios de avaliação são claros e transparentes (7,52)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> ● Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem (6,55) ● Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem (6,79)
Serviços / Atendimento	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> ● Papelaria / reprografia (8,11)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> ● Cantina /sala de refeições (6,79) ● Serviços Administrativos (7,10) ● Portaria (7,10) ● Recepção (7,10)
Plano de inovação – matriz curricular	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> ● Ateliê das Expressões - 7º ano (7,41) ● Forma de comunicação da avaliação intercalar e de final do semestre - (7,24)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> ● Laboratório de Cálculo - 9º ano (5,89) ● História com letras - 6º ano (6,20) ● Ateliê das Profissões - 8º ano (6,23)
CAA	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> ● Espaço físico (7,52)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> ● As atividades realizadas ajudaram-te a melhorar os teus resultados? (6,79) ● Organização e funcionamento? (7,00)

Itens com índices de satisfação mais altos e mais baixos, para os alunos, dentro de cada área.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

		• Qual o teu grau de satisfação relativamente ao apoio obtido neste espaço? (7,02)
Equipa de comunicação (interna e externa)	Meios de comunicação mais usados	<ul style="list-style-type: none"> • Instagram: 55,1% • Página Web: 42,2%
	Meios de comunicação menos usados	<ul style="list-style-type: none"> • Rádio Lagoa: 8,6%; • Jornal “Lagoa Informa”: 9,6%
PNA / PCE / Projeto Cultural da Escola	Participou em atividades PNA?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim: 11,2% • Não: 88,8%
	Gostou de participar?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim: 25,1% • Não: 74,9%

Tabela 22 - Índices de satisfação – alunos

Área	Índices de satisfação (Encarregados de Educação)	
Organização da Escola / Agrupamento	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Segurança na escola (7,74) • Acessibilidade aos serviços (7,63)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Gestão da indisciplina (7,11) • Forma de comunicação interna (7,25)
Envolvimento e participação	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os elementos da comunidade educativa (7,50)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores (6,82) • A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento (6,97)
Resultados	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Resultados obtidos pelos alunos (7,43)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem (6,94)
Serviços / Atendimento	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Papelaria / reprografia (8,09) • Portaria (8,05)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Bufete (6,62) • Cantina /sala de refeições (6,74)
Plano de inovação – matriz curricular	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Ateliê das Expressões - 7º ano (7,83) • Educação Visual e Artística - 9º ano (7,76)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • História com letras - 6ºano (6,28) • Laboratório de Geometria - 6º ano (6,69)
CAA	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • As atividades realizadas foram interessantes? (7,56)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • As atividades realizadas ajudaram o seu educando a melhorar os seus resultados? (7,47)

Itens com índices de satisfação mais altos e mais baixos, para os encarregados de educação, dentro de cada área.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Equipa de comunicação (interna e externa)	Meios de comunicação mais usados	<ul style="list-style-type: none"> • Página Web: 62,1% • Facebook: 42,8%
	Meios de comunicação menos usados	<ul style="list-style-type: none"> • Canal YouTube: 2,1% • Rádio Lagoa: 2,1%
PNA / PCE / Projeto Cultural da Escola	Participou em atividades PNA?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim: 11,7% • Não: 88,3%
	Gostaria de participar?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim: 58,6% • Não: 41,4%

Tabela 23 - Índices de satisfação - Encarregados de Educação

Área	Índices de satisfação (Pessoal Docente)	
Organização da Escola / Agrupamento	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Concretização dos documentos orientadores do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades (8,19)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das instalações (6,57) • Gestão da indisciplina (7,26)
Envolvimento e participação	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Relação entre os elementos da comunidade educativa (8,07) • A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento (8,07)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento e participação na construção dos documentos orientadores (7,72) • Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades (7,80)
Resultados	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Os Critérios de avaliação são claros e transparentes (8,17)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem (5,64) • Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem (6,33) • Resultados obtidos pelos alunos (6,76)
Serviços / Atendimento	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Papelaria / reprografia (9,08) • Receção (9,07)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Biblioteca (7,82) • Cantina /sala de refeições (8,25)
Plano de inovação – matriz curricular	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Funcionamento das atividades letivas num modelo de organização semestral (8,33) • Organização geral do calendário semestral (8,25)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • História com letras - 6ºano (6,80) • Laboratório de Geometria - 6º ano (7,18)

Itens com índices de satisfação mais altos e mais baixos, para o pessoal docente, dentro de cada área.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

CAA	Mais altos	• Qual a relevância dos apoios do CAA na melhoria dos resultados escolares? (7,79)
Equipa de comunicação (interna e externa)	Meios de comunicação mais usados	<ul style="list-style-type: none"> • Página Web: 78% • Facebook: 53,8%
	Meios de comunicação menos usados	<ul style="list-style-type: none"> • Rádio Lagoa: 12,1% • Canal YouTube: 8,8%
PNA / PCE / Projeto Cultural da Escola	Participou em atividades PNA?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim: 19,8% • Não: 80,2%
	Gostaria de participar?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim: 67% • Não: 33%

Tabela 24 - Índices de satisfação - pessoal docente

Área	Índices de satisfação (Pessoal Não Docente)	
Organização da Escola / Agrupamento	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Acessibilidade aos serviços (6,87)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Qualidade das instalações (5,81) • Forma de comunicação externa (6,14) • Segurança na escola (6,19)
Envolvimento e participação	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento (6,86)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades (6,08) • Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades (6,36)
Serviços / Atendimento	Mais altos	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenação de estabelecimento (7,79)
	Mais baixos	<ul style="list-style-type: none"> • Portaria (6,47) • Cantina /sala de refeições (7,57)
Equipa de comunicação (interna e externa)	Meios de comunicação mais usados	<ul style="list-style-type: none"> • Facebook: 47,1%
	Meios de comunicação menos usados	<ul style="list-style-type: none"> • Canal YouTube: 0,0%
PNA / PCE / Projeto Cultural da Escola	Participou em atividades PNA?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim: 0,0% • Não: 100,0%
	Gostaria de participar?	<ul style="list-style-type: none"> • Sim: 23,5% • Não: 76,5%

Tabela 25 - Índices de satisfação - pessoal não docente

Itens com índices de satisfação mais altos e mais baixos, para o pessoal não docente, dentro de cada área.

Fazendo uma análise global aos diferentes itens que cada área engloba, podem verificar-se os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, de acordo com as opiniões dos inquiridos, nomeadamente:

Área	Pontos fortes	Oportunidades de melhoria
Organização da Escola / Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> ● Acessibilidade aos serviços ● Concretização dos documentos orientadores do agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades) 	<ul style="list-style-type: none"> ● Qualidade das instalações ● Gestão da indisciplina ● Segurança na escola
Envolvimento e participação	<ul style="list-style-type: none"> ● Relação entre os elementos da comunidade educativa ● A valorização do meu contributo para a melhoria do agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> ● Envolvimento na participação/organização nas atividades do Plano Anual de Atividades ● Incentivo à participação nas atividades do Plano Anual de Atividades
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ● Os Critérios de avaliação são claros e transparentes 	<ul style="list-style-type: none"> ● Envolvimento dos encarregados de educação no processo ensino / aprendizagem ● Envolvimento dos alunos no processo ensino / aprendizagem
Serviços / Atendimento	<ul style="list-style-type: none"> ● Papelaria / reprografia 	<ul style="list-style-type: none"> ● Cantina /sala de refeições ● Portaria
Plano de inovação – matriz curricular	<ul style="list-style-type: none"> ● Ateliê das Expressões - 7º ano 	<ul style="list-style-type: none"> ● História com letras - 6ºano ● Laboratório de Geometria - 6º ano
CAA	<ul style="list-style-type: none"> ● Espaço físico ● As atividades realizadas foram interessantes 	<ul style="list-style-type: none"> ● As atividades realizadas ajudaram a melhorar os resultados
Equipa de comunicação (interna e externa)	<ul style="list-style-type: none"> ● Página Web ● Facebook 	<ul style="list-style-type: none"> ● Programa “Rádio Lagoa” ● Canal de YouTube
PNA / PCE / Projeto Cultural da Escola	<ul style="list-style-type: none"> ● Algum interesse em vir a participar, por parte do PD e EE 	<ul style="list-style-type: none"> ● Baixa taxa de participação em atividades ● Baixa taxa de satisfação por parte dos alunos

Tabela 26 - Análise dos resultados dos questionários

3.3.2. Valorização dos sucessos dos alunos

O Agrupamento procura reconhecer o mérito dos alunos, em várias vertentes e de várias formas.

Os Quadros de Mérito destinam-se a reconhecer, valorizar e estimular ações meritórias e exemplares dos Alunos ou grupos de Alunos dos 1º, 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico, do PIEF, do CEF, do Ensino Secundário Regular e Ensino

Pontos fortes e oportunidades de melhoria, de acordo com os resultados dos questionários.

Profissional resultantes da sua dedicação, esforço, brio, capacidade de superação das dificuldades e busca da excelência dos resultados (académicos e/ou desportivos) ou das suas iniciativas/ações de benefício social ou comunitário ou de procura do bem comum, na escola ou fora dela, tendo as seguintes vertentes:

- Quadro de Mérito de Valor;
- Quadro de Excelência;
- Quadro de Mérito Académico;
- Quadro de Mérito de Representação Institucional.

Quadros	Mérito de valor	Excelência	Mérito Académico	Mérito de Representação Institucional
Nº alunos	4	18	106	11

Tabela 27 - Reconhecimento do mérito dos alunos

No ano letivo 2024/25, registaram-se 139 alunos integrados nos diferentes quadros de mérito, verificando-se uma maior incidência no Mérito Académico. Os alunos foram distinguidos, no dia 30 de julho, no Auditório Carlos do Carmo, num evento aberto à comunidade.

As newsletters mensais do Programa UAARE reconhecem o mérito desportivo dos alunos integrados no Programa, promovendo uma forte ligação da Escola com os Interlocutores Desportivos, Encarregados de Educação e Alunos. O próprio Programa reconhece o mérito dos alunos que pretendem conciliar a carreira desportiva com a académica.

O “Jornaleco”, através da divulgação de atividades, prémios conquistados pelos alunos e assuntos do interesse dos mesmos.

As redes sociais do agrupamento, onde são partilhadas atividades e conquistas dos nossos alunos, assim como entrevistas a vários intervenientes da comunidade educativa, com o intuito de reconhecimento ou na perspetiva da partilha de experiências/vivências no contexto escolar.

3.3.3. Contributo da Escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente

No que diz respeito ao reconhecimento por parte da comunidade do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento, podemos referir que ele acontece, quer a nível local, quer nacional e internacional.

Neste âmbito, pode referir-se como exemplo a publicação de artigos em jornais locais e nacionais referentes ao Programa Escolas Bilingues em Inglês. Reconhecendo a excelência da sua implementação no nosso Agrupamento, foi

Reconhecimento do mérito dos alunos:
Quadro de Mérito de Valor (4 alunos)
Quadro de Excelência (18 alunos)
Quadro de Mérito Académico (106 alunos)
Quadro de Mérito de Representação Institucional (11 alunos)

Formas de reconhecimento e divulgação junto da comunidade educativa:
Cerimónia de entrega dos diplomas dos quadros de mérito
Newsletters do Programa UAARE Jornaleco
Redes sociais do Agrupamento

Reconhecimento por parte da comunidade:
Local
Nacional
Internacional
Publicações na imprensa nacional

publicado um artigo e entrevista no jornal “*Público*” sobre este Programa, sendo que havia também já sido publicado outro artigo no jornal “*The Portugal News*”.

O Agrupamento desenvolve iniciativas procurando contribuir para um desenvolvimento mais feliz da criança/jovens no espaço escolar, assim como na procura da melhoria da qualidade do serviço prestado. Na sequência destas iniciativas, o agrupamento foi distinguido com a atribuição de vários Selos: EQAVET, Escola Amiga da Criança, Selo Protetor da Criança, Eco-Escolas, Escola Saudável(mente) e Escola sem *bullying*/Escola sem violência.

O Agrupamento participa, sempre que solicitado, em atividades conjuntas com os parceiros locais. Podemos destacar Feira da Juventude, Assembleia Municipal Jovem, Parlamento dos Jovens, eventos desportivos, estágios profissionais, realização de serviços ao nível dos Cursos de Restaurante/Bar, Cozinha/Pastelaria e Turismo, parceria entre a Equipa de Comunicação do Agrupamento com a Rádio Lagoa e o Lagoa Informa, entre outras.

Também o Agrupamento organizou/colaborou em eventos e palestras abertos à comunidade, procurando estreitar a relação com a mesma, nomeadamente: Dia Aberto ESPAMOL - 2025, Arraial do agrupamento; Sessão de Esclarecimento sobre o Regulamento Interno, Sessões sobre as temáticas “Agarrados à Net” e “Pegada Digital”, Portal B, Olimpíadas da Família, Dias comemorativos (Dia da Alimentação, Dia da mãe; Dia do Pai; Dia da Terra, etc).

O agrupamento facilita, sempre que possível, a utilização de espaços e equipamentos da escola para eventos desportivos e outros no ginásio ou espaços exteriores, bem como os Auditórios, para palestras ou reuniões. Nomeadamente, para o funcionamento do Qualifica, que certificou 45 formandos, no ano letivo de 2024/25.

Também têm tido reconhecimento junto da comunidade envolvente, especialmente entre os encarregados de educação, as visitas de estudo promovidas ao estrangeiro, não só pela responsabilidade, burocracia e empenho que as mesmas implicam, como pelo número de alunos que têm participado.

Os projetos ERASMUS+ que se têm vindo a desenvolver no Agrupamento promovem não só a projeção do Agrupamento a nível regional, nacional e internacional, como também o reconhecimento por parte dos encarregados de educação dos alunos envolvidos nos projetos.

No ano letivo 2024/25 ocorreram 4 mobilidades, com alunos e professores:

- Itália - Roma - 14 alunos + 2 professores
- Holanda - Gouda - 12 alunos + 2 professores
- França - Bordéus - 14 alunos + 2 professores

Selos atribuídos ao Agrupamento:
EQAVET
Escola Amiga da Criança
Selo Protetor da Criança
Eco-Escolas
Escola Saudável(mente)
Escola sem *bullying*
Escola sem violência

Colaboração com parceiros locais:
Feira da Juventude
Assembleia Municipal Jovem
Parlamento dos Jovens
Eventos desportivos
Estágios profissionais
Prestação de serviços
Parceria com media locais

Promoção de iniciativas abertas à comunidade:
Dia aberto
Arraial
Sessões de esclarecimento e sensibilização
Comemoração de efemérides
Disponibilização dos espaços escolares

Mobilidades:
Visitas de estudo ao estrangeiro
Projetos ERASMUS+:
4 mobilidades com 48 alunos e 8 professores
5 deslocações de 13 membros do staff

- Alemanha - Dortmund - 8 alunos + 2 professores

2 estágios
profissionais (12
alunos)

Deslocações de Staff:

- Itália - Florença - 6 professores - 3 cursos
- Finlândia - Helsínquia - 2 professores
- Espanha - Tenerife - 2 professores
- Dinamarca - Copenhaga - 1 professor
- Espanha - Barcelona - 2 Assistentes Operacionais

Deslocações Individuais de Alunos, para estágios profissionais:

- Darmstadt - 4 alunos - Curso Técnico de Informática
- Sevilha - 8 alunos - Curso Técnico de Desporto e Curso de Apoio à Infância

4. Prestação do Serviço Educativo

4.1. Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

4.1.1. Promoção da autonomia e responsabilidade individual

De entre os vários projetos, estratégias e atividades que contribuem para a promoção da autonomia e responsabilidade individual dos alunos, podem destacar-se os projetos “A minha turma é TOP” e “Foca a tua mente”.

O projeto “A Minha Turma é TOP” tem como objetivo fortalecer a cultura escolar, promover o sucesso educativo, a cidadania e a construção de competências sociais. Esta iniciativa envolve a monitorização regular de indicadores disciplinares, a implementação de atividades motivadoras e a criação de um ambiente colaborativo, responsável e inclusivo.

O Projeto “Foca a tua mente” consiste na divulgação periódica de Dicas de Estudo e num conjunto de dois Workshops Temáticos, destinado a todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos da E.B. 2,3 Jacinto Correia, mediante inscrição prévia, com o objetivo geral de promover hábitos e métodos de estudo eficazes.

Os Workshops temáticos decorreram de acordo com a seguinte calendarização:

- Mês de novembro – Como estudar? (sessão de métodos de estudo, estratégias de orientação, importância da organização, atividades de desenvolvimento das capacidades de concentração e memória, a desenvolver pelas técnicas especializadas do agrupamento);
- Mês de dezembro – Tenho testes! E agora? (gestão da ansiedade através de métodos e técnicas de estudo).

*Promoção de autonomia e responsabilidade:
A minha turma é TOP
Foca a tua mente*

*A minha turma é TOP:
Monitorização da disciplina
Atividades motivadoras
Colaboração
Responsabilidade
Inclusão*

*Foca a tua mente:
Promoção de hábitos de estudo
Desenvolvimento da meta-aprendizagem
Participação em workshops temáticos*

4.1.2. Promoção da participação e envolvimento na comunidade

- Workshop de Mindfulness em parceria com o Espaço Lacus (APEXA);
- Seminário "Inspira-te! – Inteligência Emocional em Contexto Educativo";
- PODCAST: “De Pequenino a Torcer pela Saúde Mental”;
- Dia Internacional da Família;
- Reuniões periódicas de trabalho e articulação com a Equipa de Saúde Escolar da USCP de Lagoa;
- Reuniões de articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Lagoa

*Promoção e participação em eventos e reuniões com parceiros:
Workshops, seminários, podcasts, reuniões APEXA, USCP, CPCJ*

4.1.3. Promoção de uma atitude de resiliência

A escola tem desenvolvido diversas iniciativas com vista a promover a resiliência, o bem-estar emocional e a saúde mental das crianças, fortalecendo a sua capacidade de enfrentar desafios, gerir emoções e interagir de forma positiva com o meio escolar e comunitário. O programa “De Pequenino a Torcer pela Saúde Mental – 2.ª edição”, desenvolvido pela associação sem fins lucrativos *ManifestaMente*, em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian e a Escola Nacional de Saúde Pública é disto exemplo. Este programa teve como principal objetivo promover a saúde mental em contexto escolar, abordando temas de grande relevância para o desenvolvimento emocional e social dos alunos.

Promoção da resiliência:
Programa “De pequenino a torcer pela saúde mental”
Parceria com *ManifestaMente*
Fundação Calouste Gulbenkian
Escola Nacional de Saúde Pública

4.1.4. Promoção da assiduidade e pontualidade

O Agrupamento desenvolve há vários anos um Programa de Mentoría. Cabe ao Serviço de Psicologia a formação dos alunos mentores, para que estes possam desempenhar o seu papel com maior eficácia. Entre os objetivos desta formação encontra-se:

- Promover competências pessoais e sociais dos alunos mentores para que possam apoiar os colegas de forma construtiva;
- Capacitar em métodos e estratégias de estudo;
- Desenvolver capacidades de liderança positiva, responsabilidade e sentido de comunidade escolar;
- Favorecer a criação de um ambiente escolar mais inclusivo, solidário e cooperativo.

Programa de Mentoría:
Formação de alunos mentores pelo Serviço de Psicologia
Competências pessoais e sociais
Métodos e estratégias de estudo
Liderança positiva
Responsabilidade
Sentido de comunidade
Inclusão
Solidariedade
Cooperação

4.1.5. Sessões de sensibilização para a prevenção de comportamentos de risco

No dia 12 de fevereiro de 2025, foi dinamizado o workshop “Juntos por uma Internet Melhor”, no âmbito da celebração do Dia da Internet Mais Segura (11 de fevereiro), assinalado a nível internacional.

Workshops e sessões de sensibilização:
Juntos por uma internet melhor
Bullying/cyberbullying e bem-estar digital
Faz-te ouvir
Agarrados à net
Pegada digital

Foram ainda realizadas “Sessões sobre *Bullying/Cyberbullying* e bem-estar digital”. Em parceria com o Projeto Agarrados à Net, foram desenvolvidas sessões para todos os alunos dos 5º, 7º e 10º anos de escolaridade, com o objetivo de ouvir e sensibilizar o público-alvo sobre o *bullying* e o *cyberbullying*. Estas sessões decorreram sob a forma de 3 workshops diferenciados: “Faz-te ouvir” (5º e 7º anos); “Agarrados à net” (5º, 7º e 10º anos); e “Pegada Digital” (turmas CEF e 10º ano).

4.1.6. Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social

No sentido de apoiar o bem-estar pessoal e social, foram mobilizadas diversas iniciativas e estratégias, nomeadamente:

- Apoio e Aconselhamento Psicológico: Suporte individual ou em grupo para alunos que enfrentam desafios emocionais, comportamentais ou sociais, promovendo o bem-estar e a saúde mental.
- O programa de mindfulness “Mentes ZEN” tem como base a prática de Mindfulness (Atenção Plena) e o desenvolvimento de competências emocionais. Esta ação visa promover o bem-estar psicológico e emocional dos alunos, contribuindo para o fortalecimento da resiliência e da capacidade de autorregulação.
- Workshop “Vou para o 5º ano, e agora?” Esta sessão tinha como objetivo informar e sensibilizar os encarregados de educação, sobre a forma como a transição para o 5.º ano pode decorrer num ambiente de tranquilidade, minimizar situações de stress, ansiedade ou preocupação, tanto para os alunos como para os pais.
- Celebração do Dia Mundial da Saúde Mental, de forma a reforçar a necessidade de ter comportamentos preventivos, com atividades lúdicas e pedagógicas que visam sensibilizar e reforçar a necessidade de ter comportamentos preventivos e promotores de bem-estar. Neste âmbito foram desafiados alunos/professores e restante comunidade educativa, a participarem nesta ação: “Juntos pela “Tua” pela “Nossa” Saúde Mental”, através da criação de uma “Mandala Sensorial” e de um “Mural do Elogio”. A Mandala é um símbolo de união, equilíbrio, harmonia, que entra em contacto com o mundo sensorial (informação que nos chega pelos 5 sentidos) valores estes tão importantes em contexto escolar. O Elogio promove um impacto significativo em todos os seres humanos. Ajuda na construção da autoestima, sendo um estímulo para a confiança, segurança e motivação, na superação dos desafios do dia-a-dia.

Através destas atividades foi possível proporcionar um ambiente saudável e colaborativo, onde todos pudessem contribuir para o bem-estar e para uma escola mais feliz.

4.1.7. Respeito pela diversidade

Workshops: “Eu e os Outros” - através desta atividade, os alunos foram incentivados a reconhecer e valorizar as diferenças individuais, reforçando uma cultura escolar de respeito pela diversidade, cooperação e cidadania ativa.

Programa do *Bullying* inserido no projeto “Escola Sem Violência, Escola Sem *Bullying*”. O programa contou com cinco sessões e foi dirigido a alunos do 3º ciclo.

Avaliação Psicológica: Realização de avaliações para identificar necessidades educativas específicas, orientando intervenções adequadas e personalizadas.

Bem-estar pessoal e social:
Apoio e aconselhamento psicológico
Programa de mindfulness “Mentes Zen”
Workshop “Vou para o 5º ano, e agora?”
Celebração do Dia Mundial da Saúde Mental

Medidas de promoção do respeito pela diversidade:
Workshops “Eu e os Outros”
Projeto “Escola sem violência, escola sem *bullying*”
Avaliações psicológicas
Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva: no âmbito desta equipa, de acordo com o Dec. Lei 54/2018, são desenvolvidas atividades de análise e tomada de decisão, com vista a:

- Garantir que todos os alunos, independentemente das suas características, necessidades ou origens, tenham acesso pleno ao currículo e às atividades escolares.
- Promover uma cultura escolar inclusiva, sensibilizando toda a comunidade educativa para o valor da diversidade.
- Apoiar o desenvolvimento de estratégias pedagógicas diferenciadas que respondam às necessidades individuais e respeitem ritmos e estilos de aprendizagem diversos.
- Fomentar relações de respeito, empatia e cooperação entre todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades educativas específicas.
- Contribuir para a prevenção e intervenção em situações de exclusão ou discriminação, promovendo justiça, equidade e bem-estar emocional.

4.1.8. Orientação vocacional – 9º e 12º anos

O Dia Aberto ESPAMOL consiste numa mostra formativa da escola secundária ESPAMOL, destinada a todos os alunos do 9º ano de escolaridade do agrupamento e de outras escolas do concelho, onde se procura:

- Proporcionar aos alunos do 9.º ano uma visão clara e realista das ofertas educativas do ensino secundário.
- Facilitar a reflexão sobre interesses pessoais, capacidades e motivações, em relação às opções de percurso escolar.
- Promover uma experiência de contacto com o ambiente escolar e a cultura da escola secundária, aumentando o sentido de pertença ou pertença futura.
- Apoiar a tomada de decisão consciente e informada sobre o percurso académico a seguir.
- Fomentar atitudes de curiosidade, abertura e responsabilidade face à escolha escolar.

*Orientação vocacional:
Dia aberto ESPAMOL
Programa “Ponto de Partida”
Disciplina “Atelier das profissões”
Programa “9º ano e agora?”
Sessão de informação sobre candidatura ao Ensino Superior
Apoio individual nas candidaturas ao Ensino Superior*

O Programa “Ponto de partida” incluiu 5 sessões para o 8º ano de escolaridade, com implementação em articulação com a disciplina “Atelier das profissões”, entre outros. O objetivo deste Programa é promover o autoconhecimento dos alunos enquanto base para escolhas vocacionais informadas.

O Programa “9º ano e agora?” incluiu 5 sessões com todas as turmas de 9º ano de escolaridade. Os seus objetivos foram, entre outros, apoiar o processo de autoconhecimento dos alunos através da identificação de interesses, aptidões, valores e preferências pessoais, com recurso a provas de avaliação vocacional.

Sessão de informação acerca do processo de candidatura ao Ensino Superior para alunos do 12º ano de escolaridade

Atendimentos individuais/apoio nas candidaturas ao Ensino Superior.

4.1.9. Atividades com público adulto

A ação “Procura O Teu Match”: Comunicação Interpessoal Na Promoção Do Sucesso Pessoal E Profissional” contou com a participação dos funcionários (pessoal não docente) do Agrupamento. O objetivo principal desta ação foi promover a criação de um ambiente de respeito, empatia e coesão grupal.

O programa de Mindfulness: “Mentes ZEN” realizou também uma sessão dirigida a professores/técnicos, na qual participaram também os professores/técnicos do Agrupamento AERA. Os objetivos desta ação, em relação aos professores, foram:

- Informar sobre os benefícios da aplicação do Mindfulness em sala de aula;
- Desenvolver técnicas para a regulação emocional e gestão dos comportamentos, em sala de aula.

Ao longo do ano letivo várias atividades foram dinamizadas tendo como público-alvo os colaboradores do Agrupamento:

- “Partilha o teu Pitéu”;
- Jantar de Natal;
- Encontros de Padel;
- Atividade de Encerramento do ano letivo;
- Entre outras.

4.2. Oferta educativa e gestão curricular

4.2.1. Oferta Educativa

O Agrupamento preocupa-se em adequar a oferta formativa às necessidades e potencialidades dos alunos por forma a garantir a igualdade de oportunidades de aprendizagem e o sucesso escolar, para todos os alunos numa escolaridade obrigatória de doze anos.

Procura-se responder às solicitações da comunidade envolvente proporcionando aos alunos uma formação qualificada que facilmente possa ser absorvida pelo mercado de trabalho.

*Atividades com público adulto:
Ação “Procura o teu Match”*

Programa de mindfulness “Mentes Zen”

*“Partilha o teu Pitéu”;
Jantar de Natal;
Encontros de Padel;
Atividade de Encerramento do ano letivo.*

*Oferta formativa:
Adequada às necessidades
Igualdade de oportunidades
Solicitações da comunidade
Formação qualificada
Resposta ao mercado de trabalho*

Deste modo, no ano letivo 2024-25, o AEPAMOL disponibilizou a seguinte Oferta Formativa:

- Educação Pré-escolar
- Ensino Bilingue (PEBI) – EB/JI de Porches
- Ensino regular do 1º ao 12º ano
- Ensino Secundário - Cursos Científico-Humanísticos: Ciências e Tecnologias; Artes Visuais; Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas;
- Cursos Profissionais – Desporto, Esteticista, Ação Educativa, Informação e Animação Turística, Informática - Sistemas, Restaurante-Bar e Cozinha/Pastelaria, Gestão e Programação de Sistemas Informáticos;
- Cursos de Educação e Formão (CEF) – 2 turmas tipo 2 - Restaurante/Bar e Cozinha)
- Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF) – 2 turmas – 2º ciclo e 3º ciclo
- Cursos de Educação e Formação de adultos (EFA) – 1 turma
- Qualificação de adultos - Qualifica

As atividades de enriquecimento e complemento curricular são de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural. Podem incidir nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, de ligação da escola com o meio, de solidariedade e voluntariado e da dimensão europeia da educação. Inserem-se numa estratégia alargada de articulação entre o funcionamento da escola e o apoio às famílias, assegurando o acompanhamento das crianças antes e/ou depois do período diário de atividades letivas. Estas são dinamizadas pela empresa “Ensinar a Sorrir”, contratada pelo município. No ano letivo transato frequentaram estas atividades 340 crianças.

As crianças que frequentaram o 1º ciclo, ainda beneficiaram de duas horas de Complemento de apoio à família.

Foram ainda dinamizados os seguintes clubes, tendo participado 416 alunos.

- Clube de Matemática;
- Clube de Artes;
- Clube Rádio;
- Jornal Escola (Jornaleco);
- Clube HGP;
- CCVnE - Clube de Ciência Viva;
- Desporto Escolar (Badminton; Canoagem; Escola Ativa; Basquetebol; Voleibol; BTT; Padel; Natação Adaptada).

Oferta formativa:
Educação pré-escolar
Ensino Bilingue (PEBI)
Ensino regular do 1º ao 12º ano
Cursos Científico-Humanísticos no Ensino Secundário
Cursos profissionais CEF
PIEF
EFA
Qualifica

Outras ofertas:
Atividades de enriquecimento e complemento curricular:
Facultativas
Diversas áreas de interesse
Frequentadas por 340 crianças

Complemento de Apoio à Família (2 horas)

7 Clubes, frequentados por 416 alunos

4.2.2. Inovação curricular e pedagógica

O Plano de Inovação 2023-2026, nos seus principais fundamentos, propõe alterações de âmbito pedagógico e curricular. Através da gestão dos tempos letivos e da organização curricular que daí decorre, com aposta na interdisciplinaridade e no trabalho colaborativo, pretende-se fomentar práticas de ensino-aprendizagem e avaliação mais alinhadas com as dinâmicas da sociedade de hoje, que sejam promotoras de uma efetiva igualdade de oportunidades para todos os alunos, em consonância com os princípios estabelecidos nos Decretos-Lei n.º54 e n.º55/2018, de 6 de julho. No presente ano letivo, o PI abrangeu todos os alunos dos 2º e 3º ciclos, beneficiando de uma matriz curricular diferenciada.

Nos 27 inquéritos de satisfação realizados, em termos globais, tanto alunos como EE continuam a apresentar resultados de satisfação positivos.



Figura 3 - Resultados de satisfação

Ano de escolaridade	2019 / 2020 (Infoescolas)	2020 / 2021 (Infoescolas)	2021 / 2022 (Infoescolas)	2022 / 2023 (Infoescolas)	2023 / 2024 (Inovar)	2024 / 2025 (Inovar)	Média 2020 / 2025 (Inovar)
5º	6%	8%	5%	6%	5%	8%	6,4%
6º	8%	4%	2%	11%	17%	6%	8,6%
7º	14%	12%	5%	12%	14%	19%	12,4%
8º	5%	5%	7%	9%	7%	17%	9%
9º	1%	2%	2%	21%	16%	*	%

* A aguardar resultados da 2ª fase das Provas Finais de Ciclo do ano 2024/2025

Tabela 28 - Taxas de retenção

No período de vigência do Plano de Inovação, em termos médios, registou-se uma Taxa de Retenção, nos 5º e 6º anos, em linha com os resultados obtidos no último ano anterior à entrada em vigor do primeiro PI. O mesmo não se verificou nos 7º e 8º anos que apresenta uma ligeira diferença, negativa e positiva, respetivamente.

Plano de Inovação 2023-2026:
Gestão dos tempos letivos
Organização curricular
Interdisciplinaridade
Trabalho colaborativo
Igualdade de oportunidades
Matriz curricular diferenciada 2º e 3º CEB

Resultados de satisfação positivos junto de alunos e EE

Taxas de retenção antes e depois do PI:
5º e 6º anos semelhante
7º ano aumentou
8º ano diminuiu (contexto pós pandémico)

De facto, verificou-se, a partir de 2021/2022, no período pós pandémico, um aumento generalizado das taxas de retenção, o que se justifica tendo em conta o impacto negativo que esta situação teve nas aprendizagens dos alunos, em particular nos do ensino básico.

No que respeita à Taxa de Sucesso Pleno (alunos com nível 3, ou superior, a todas as disciplinas), comparativamente à análise efetuada no final do ano letivo anterior verificou-se uma melhoria nos 5º e 8º anos.

Desta forma, considera-se que as metas definidas no PI estão a ser cumpridas, em particular nos anos iniciais de ciclo (5º e 7º anos), em que se identificou, nas dificuldades, taxas de retenção mais elevadas e menor qualidade no sucesso.

Com o Programa das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) o AEPAMOL visa uma articulação eficaz entre os agrupamentos de escola, os encarregados de educação, as federações desportivas e seus agentes e os municípios, entre outros interessados, tendo por objetivo conciliar, com sucesso, a atividade escolar com a prática desportiva de alunos/atletas. Neste contexto, os alunos contam com o apoio de uma equipa multidisciplinar integra vários professores de diferentes áreas disciplinares, conforme necessidades previamente detetadas, uma vez identificadas as áreas onde os alunos-atletas têm mais dificuldades ou necessidade de maior preparação, nomeadamente ao nível das disciplinas de exame. Para além dos horários dos apoios UAARE constantes no mapa da sala, os alunos-atletas poderão utilizar a sala para estudo autónomo, em horário livre.

No ano letivo 2024/25 estiveram integrados neste Programa 65 alunos/atletas.

4.2.3. Centro de Apoio à Aprendizagem

Nas Escolas Básicas do 1º Ciclo:

Ano de escolaridade	2023/2024	2024/2025
1º	27	39
2º	51	18
3º	43	17
4º	35	72
Total	156	302

Tabela 29 - Alunos propostos para CAA (estimativa com base nas referenciadas efetuadas)

Taxa de sucesso pleno após PI:
Melhoria nos 5º e 8º anos

Programa UAARE:
Colaboração entre instituições
Conciliar atividade escolar e prática desportiva
Equipa multidisciplinar
Horários de apoios UAARE
Sala de estudo autónomo
65 alunos/atletas

CAA:
1º CEB 302
propostas de frequência

EB Jacinto Correia
1118 frequências

Escola Secundária
1037 frequências

Na Escola Básica Jacinto Correia:

Área funcional	2023/2024	2024/2025
Trabalho autónomo	350	497
Apoio orientado	1026	566
GAGECO	90	55
Total geral	1466	1118

Tabela 30 - Frequência do CAA na EB Jacinto Correia

Na Escola Secundária:

Área funcional	2023/2024	2024/2025
Trabalho autónomo	102	33
Apoio orientado	907	959
Ensino profissional	28	15
Coadjuvância	0	30
Total geral	1037	1037

Tabela 31 - Frequência do CAA na Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira

Os dados recolhidos ao longo do ano letivo 2024/2025, demonstram um aumento no número de referenciações no 1º Ciclo e uma ligeira redução na frequência nos 2º e 3º Ciclos.

No Ensino Secundário, verifica-se a manutenção na frequência do CAA. Estes valores demonstram que o Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) continua a ser um recurso pedagógico essencial na promoção do sucesso escolar e na melhoria do ambiente educativo. No primeiro Ciclo, este apoio incidiu sobretudo no reforço dos mecanismos da leitura e da escrita e de conteúdos matemáticos, na regulação comportamental na tarefa e na implementação de estratégias de promoção de hábitos de estudo e motivação. No entanto, nem sempre foi possível prestar efetivamente este apoio visto devido à necessidade de mobilizar os docentes CAA para a realização de substituição de docentes ou desempenho de outras funções.

Também nos restantes ciclos, a diversidade de utilizações deste apoio — desde o trabalho autónomo ao apoio orientado, passando pela gestão de situações disciplinares — revela a flexibilidade e a capacidade de resposta deste espaço às necessidades reais dos alunos.

A redução significativa das ocorrências GAGECO (EB Jacinto Correia), aliada ao aumento do trabalho autónomo, sugere uma evolução positiva na autonomia dos alunos e na estabilidade das dinâmicas de sala de aula. Estes indicadores reforçam a pertinência da manutenção e valorização do CAA como estrutura de apoio transversal, promotora de inclusão, equidade e qualidade educativa.

1º CEB:
Aumento do número de referenciações
Mecanismos de leitura e escrita
Conteúdos matemáticos
Regulação comportamental
Promoção de hábitos de estudo
Horas CAA nem sempre puderam ser realizadas

2º, 3º CEB e Secundário:
Diminuição do número de frequências no 2º e 3º CEB
Trabalho autónomo
Apoio orientado
GAGECO
Redução significativa das ocorrências GAGECO

No final do ano letivo foram disponibilizadas aulas de preparação para exame de todas as disciplinas com Exame Nacional, no entanto, com uma participação pouco ativa, por parte dos alunos. Igualmente, foram realizadas aulas para as Provas Finais de 3º ciclo (Português e Matemática).

Aulas de preparação para exame e provas finais

4.2.4. Apoio pedagógico

No ensino secundário regular, foram disponibilizados apoios em diversas disciplinas, nomeadamente, Português, Biologia e Geologia, Desenho, Física e Química e Matemática. Em algumas disciplinas, os apoios funcionaram no âmbito do CAA, mas afetos às turmas, designadamente, nas disciplinas de: Filosofia, Física e Química, Economia, Geometria Descritiva, Geografia, MACS e Matemática.

*Apoios ensino secundário:
5 disciplinas
CAA 7 disciplinas*

4.2.5. Articulação curricular

Articulação vertical entre ciclos

- Continuidade curricular da Educação para a Cidadania desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário, verificou integração progressiva de domínios como Direitos Humanos, Sustentabilidade, Saúde e Voluntariado.
- Assembleias de Turma em 2.º, 3.º ciclos e Secundário, garantindo coerência e acompanhamento da evolução das competências sociais e cívicas.
- O desenvolvimento de projetos como Eco-Escolas, Parlamento dos Jovens, LET 2.0, Outubro Rosa: mês de prevenção do cancro da mama e Semeando Solidariedade foram transversais a vários níveis de ensino, assegurando continuidade e aprofundamento.

*Articulação vertical:
Educação para a Cidadania (de EPE ao Secundário)
Assembleias de Turma 2º e 3º CEB
Eco-escolas
Parlamento dos Jovens
LET 2.0
Outubro Rosa
Semeando Solidariedade*

Articulação horizontal ao nível do planeamento

- Planeamento de atividades de Cidadania em articulação com os documentos curriculares e perfis de saída dos alunos.

*Articulação horizontal:
7 atividades de Cidadania, abrangendo todos os ciclos*

Atividades desenvolvidas:

- Todos diferentes, todos iguais (3.º ano) – articulação entre Cidadania, Artes, Português e atividades municipais;
- Debates filosóficos (11.º ano) – articulação entre Cidadania e Filosofia;
- Dia Mundial do Animal (5.º ano) – articulação entre Cidadania, TIC e EVT;
- Dia Internacional dos Direitos Humanos – 10 de dezembro (5º anos) - articulação entre PSD e EVT;
- Semeando Solidariedade: O Papel dos Alunos na Transformação – 7º ano – articulação entre CD, História e TIC;

- Formar cidadãos ativos e participativos (10º ano) - articulação entre CD, História e Geografia;
- O problema da organização de uma sociedade justa. O problema da fundamentação da moral: que critério nos permite dizer se uma ação é moralmente correta ou incorreta? (11ºA) - articulação entre CD e Filosofia e Comunidade Escolar da ESPAMOL.

Articulação com as atividades de animação e de apoio às famílias

- Envolvimento ativo dos Encarregados de Educação em workshops, participação em visitas de estudo e apoio logístico em atividades solidárias. As atividades «Heróis de vermelho», «Todos diferentes, todos iguais», «Os Guardiões», «Ser social, importa! A escola e a comunidade», Parcerias com Biblioteca Escolar, Biblioteca Municipal e Centro de Saúde, potenciando a ligação entre escola e comunidade/famílias. Incentivo à participação das famílias em projetos de voluntariado e campanhas de solidariedade.

*Articulação com famílias e outras instituições:
Workshops
Visitas de Estudo
Atividades solidárias
Voluntariado
Biblioteca Escolar
Biblioteca Municipal
Centro de Saúde*

Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania

- Eco-Escolas e Projeto PES (Promoção da Saúde Escolar), transversais a todos os ciclos;
- Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo Jovem e MyPolis, promoção da participação democrática;
- “Semeando Solidariedade” (7.º ano) e “Solidariedade com os Idosos”, reforço da responsabilidade social;
- Expo Osaka 2025 (7.º ano) – ligação entre cidadania, município e identidade cultural e projeção internacional;
- LET 2.0 (7ºB) – ligação entre cidadania, município e solidariedade social.

*Projetos transversais:
Eco-escolas
PES
Parlamento dos Jovens
Orçamento
Participativo Jovem
MyPolis
Semeando
Solidariedade
Solidariedade com os idosos
Expo Osaka 2025
LET 2.0*

Também no desenvolvimento do Programa Escolas Bilingues em Inglês (PEBI) a articulação vertical e horizontal assume uma grande importância, uma vez que as atividades letivas e não letivas são pensadas e planeadas numa perspetiva holística, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos. As docentes diretamente envolvidas neste programa disponibilizaram os seus tempos de componente não letiva, reunindo semanalmente durante 1h para cada ano de escolaridade, para a planificação conjunta e cooperativa das atividades a desenvolver. Neste sentido, pretende-se que as sequências de atividades integrem, de forma coerente e fluida, as diversas disciplinas a ser lecionadas em Inglês, nomeadamente Estudo do Meio, Educação Artística, Educação Física, Oferta Complementar – Inglês e Inglês curricular, favorecendo a articulação horizontal, a interdisciplinaridade e evitando a compartmentalização do saber. Um exemplo dessa articulação foi a sequência de aprendizagem “Reach for the stars”, apresentada no ano anterior no Simpósio PEBI.

*Articulação horizontal no PEBI:
Perspetiva holística
Reuniões de trabalho semanais (1h por semana por turma)
Planificação conjunta e cooperativa
Sequências de aprendizagem coerentes, fluidas, interdisciplinares
Evitar a compartmentalização do saber*

A articulação vertical é feita, no âmbito deste programa, através não só da planificação cuidada e do desenvolvimento dos temas em cada ano de escolaridade,

numa perspetiva de ciclo, mas também através das atividades de partilha entre os anos de escolaridade e de articulação com outros projetos, promovendo momentos em que os alunos de um ano de escolaridade fazem apresentações, demonstrações ou atividades para os colegas dos outros anos. Exemplo disso foram, entre outras, as atividades de pesquisa sobre espécies em vias de extinção, numa perspetiva de trabalho de projeto que envolveu as disciplinas de Estudo do Meio, Educação Artística e Inglês, bem como o projeto eco-escolas, visto que os alunos do 4º ano prepararam apresentações que partilharam com os colegas de outros anos, bem como panfletos que foram distribuídos à comunidade aquando da cerimónia de hastear da bandeira Eco-escolas; as crianças do ensino pré-escolar, que aprenderam sobre a vida das abelhas, abriram também as portas da sua sala para receber os colegas do primeiro ciclo, convidando-os a ver uma colmeia verdadeira e a ouvir a canção das abelhas por eles cantada. Outro exemplo foi a comemoração da semana da leitura, em articulação com a Rede de Bibliotecas Escolares, em que cada grupo-turma do EPE e 1º CEB preparou a leitura expressiva de um livro adequado à faixa etária e aos temas em estudo, tendo posteriormente ido às restantes salas da EB / JI de Porches para partilhar essa leitura.

4.2.6. Plano Nacional das Artes

Apesar da inexistência de uma comissão consultiva escolar formal, foi possível avançar na organização do projeto com a criação de uma Equipa PNA composta por três docentes, representando duas das escolas do agrupamento. Esta equipa foi essencial para a implementação estruturada e monitorizada das atividades ao longo do ano.

O PCE foi elaborado de forma colaborativa entre a coordenadora e a equipa PNA, auscultando toda a comunidade escolar e local (docentes, não docentes, alunos, famílias, técnicos e parceiros culturais). A metodologia adotada valorizou a escuta ativa e a co-construção com base nas realidades da escola e do território.

Atividades e Intervenções Artísticas

O Projeto Artista Residente teve continuidade, alargando o número de artistas envolvidos (dois, em momentos distintos). As disciplinas envolvidas incluíram:

- EVA – 9.º ano - 4 turmas - 110 alunos - 1 prof.
- Oficina de Artes – 12.º A - 5 alunos - 1 prof.
- Educação Física – 9.º ano - 4 turmas - 110 alunos - 1 prof.
- Curso Profissional Técnico de Desporto – 11.º ano - 25 alunos - 1 prof.

Total envolvidos: 250 alunos + 4 professores + artista residente

Articulação vertical no PEBI:
Planificação cuidada dos temas em cada ano
Atividades de partilha
Articulação com outros projetos
Trabalho de projeto
“Endangered Species” (Eco-escolas)
Partilha de saberes sobre as abelhas (EPE)
Partilha de leituras, pelos alunos (RBE)

Equipa PNA:
3 docentes
2 escolas do AE
Implementação estruturada e monitorizada

Elaboração colaborativa do PCE:
Alunos
PD
PND
EE
Técnicos
Parceiros

Projeto Artista Residente:
Aumento para 2 artistas envolvidos
250 alunos
4 professores

As criações resultantes culminaram numa apresentação pública de artes performativas:

- 25 de fevereiro nos Claustros do Convento de S. José
- Final do ano na Festa da Juventude e Arraial

Outras atividades, em articulação com associações culturais locais, abrangeram áreas como:

- Teatro, cinema, ilustração digital, stopmotion, animação 2D - turmas 10ºA, 11ºA e 12ºA e 3 turmas dos 9ºanos -
- Workshops de aguarela, escultura e gravura (alguns cancelados por indisponibilidade dos artistas) - 3 turmas dos 8ºanos.

Total envolvidos: 200 alunos + 4 professores

Parceiros culturais incluíram: BOIA, HART Lagoa E9G, Museu 0, Escola de Artes de Lagoa, ARTIS XXI, entre outros.

Total envolvidos nas atividades realizadas:

450 alunos + 8 professores

Resultados da Auscultação à Comunidade Escolar

Com base na análise estatística efetuada junto de EE, alunos, docentes e não docentes, foram identificadas as seguintes tendências:

- Baixo conhecimento e participação no PNA por parte de EE (30% conhecem; 12% participaram) e alunos (26% conhecem; 11% participaram).
- Alta valorização das artes por EE (90%) e docentes (67% interessados em colaborar).
- Grande potencial de crescimento, com interesses diversos: teatro, música, pintura, fotografia, trabalhos manuais, entre outros.
- Envolvimento nulo dos não docentes, mas com 24% disponíveis para colaborar futuramente.

Avaliação Global

O PCE “ESCUTA-ME” foi bem-sucedido, cumprindo os objetivos definidos e integrando-se no Plano Anual de Atividades (PAA) e Projeto Educativo de Agrupamento (PEA). Foi avaliado em articulação com a Equipa de Avaliação Interna e contou com forte ligação aos parceiros comunitários. Destacou-se pela sua

Apresentação pública aberta à comunidade

Articulação com associações locais:
9 turmas
200 alunos
4 professores

Articulação com parceiros culturais:
BOIA
HART Lagoa E9G
Museu 0
Escola de Artes de Lagoa
ARTIS XXI
450 alunos
8 professores

Auscultação da comunidade:
Baixo conhecimento e participação
Alta valorização das artes
Grande potencial de crescimento
Disponibilidade futura do PND

PCE “ESCUTA-ME”:
Objetivos cumpridos
PAA
PEA
Equipa Avaliação Interna

capacidade de “indisciplinar” a escola, provocando novas formas de pensar e fazer cultura escolar.

Recomendações e Propostas de Melhoria

- Criar comissão consultiva escolar formal
- Ampliar a equipa PNA, com um elemento por ciclo de ensino (1.º, 2.º, 3.º, secundário)
- Incluir disciplinas teóricas no PCE através de turmas-piloto transdisciplinares
- Planificar o PCE em julho, com apresentação logo no início do ano letivo
- Reforçar a divulgação do PNA na escola e comunidade
- Criar clubes interdisciplinares abertos à comunidade
- Envolver não docentes em oficinas criativas e culturais
- Promover formações internas para docentes sobre práticas e objetivos do PNA

Propostas de melhoria:
Criar comissão formal
Ampliar a equipa
Turmas-piloto
Planificação antecipada
Divulgação
Clubes interdisciplinares
Envolver não docentes
Formações internas

4.3. Acompanhamento do Projeto Educativo do Agrupamento

A análise global da implementação do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Padre António Martins de Oliveira é efetuada no final de cada semestre.

Relativamente ao ano letivo 2024/25, com base na metodologia do Balanced Scorecard, concluiu-se que os resultados obtidos foram claramente positivos e superaram, na sua maioria, as metas inicialmente estabelecidas.

Acompanhamento do PEA:
Final de cada semestre
Balanced Scorecard
Resultados claramente positivos
 Maioria das metas superadas

Dos nove objetivos estratégicos definidos no plano, sete foram superados, o que evidencia um elevado grau de eficácia nas ações desenvolvidas e um forte compromisso de toda a comunidade educativa com a melhoria contínua.

7 objetivos estratégicos superados

Um objetivo foi plenamente atingido, demonstrando a consistência do planeamento estratégico e a adequação das práticas implementadas.

1 objetivo plenamente atingido

Apenas um objetivo (Melhorar os resultados escolares) foi parcialmente atingido, o que, apesar de não comprometer o sucesso global do projeto, merece uma análise mais aprofundada no sentido de se identificarem fatores condicionantes e se delinearem estratégias de reforço para o próximo ciclo de monitorização.

1 objetivo parcialmente atingido

4.4. Acompanhamento do Plano Anual de Atividades

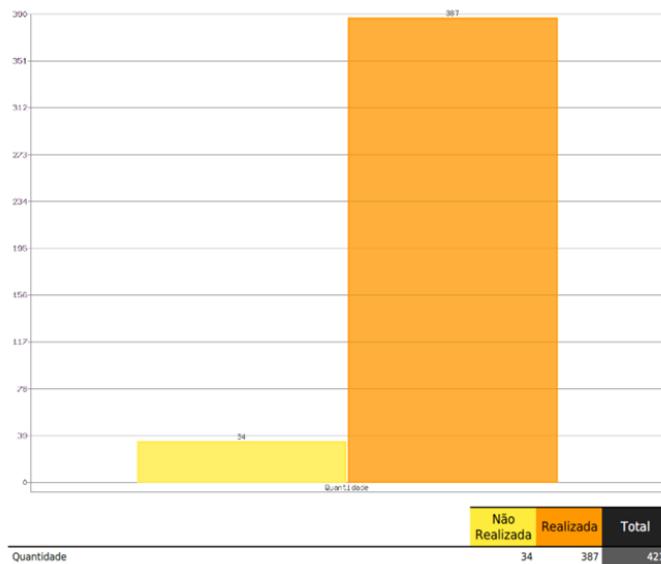


Figura 4 - Realização das atividades do PAA

Embora o número de atividades não realizadas seja mais elevado do que no ano anterior, apenas 34 atividades ficaram por concretizar.

PAA:
387 atividades realizadas
34 atividades não realizadas

	Quantidade	Total
Bastante sucesso / Cumpriu na totalidade	303	303
Insucesso / Não Contribuiu	1	1
Sem avaliação	1	1
Sucesso / Cumpriu a maioria dos parâmetros	70	70
Sucesso Moderado / Cumpriu parcialmente os parâmetros	12	12

Figura 5 - Avaliação das atividades realizadas

Das atividades avaliadas apenas 1 obteve insucesso, contrastando com todas as restantes que apresentaram bastante sucesso (303) ou simplesmente sucesso (70).

303 atividades com bastante sucesso
70 atividades com sucesso
1 atividade com insucesso

4.5. Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

As atas das reuniões dos Conselhos de Ano/Turma de avaliação e intercalares, dos Departamentos, dos Subdepartamentos e do Conselho Pedagógico, os registo de avaliação da plataforma informática InovarAlunos e a disponibilidade, na página eletrónica do AEPAMOL, das planificações das disciplinas e dos critérios de avaliação do agrupamento, são exemplos onde estão espelhados os procedimentos de monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens.

Monitorização e avaliação da prática letiva:
Conselhos de Ano/Turma
Departamentos
Subdepartamentos
Conselho Pedagógico
Inovar
Website AEPAMOL

O trabalho colaborativo entre docentes é assegurado pelas estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica e revela-se na definição de instrumentos de avaliação e a sua aplicação, na partilha e reflexão de boas práticas.

A mobilização dos docentes para a reflexão e discussão acerca das práticas de avaliação pedagógica, com consequências na reformulação dos documentos orientadores e na diversificação dos processos de recolha de informação, a par do trabalho colaborativo neste âmbito, tem produzido efeitos positivos na avaliação das aprendizagens.

A aplicação de matrizes, rubricas e instrumentos de avaliação comuns ou elaborados de forma colaborativa, correspondem a procedimentos que permitem aferir, em parte, o processo de avaliação das aprendizagens.

A coerência entre o ensino e a avaliação é garantida através da articulação das diferentes modalidades de avaliação, assentes em critérios de avaliação, que são do conhecimento dos alunos e encarregados de educação. Os critérios de avaliação do agrupamento (CAA), ajustados às novas exigências pedagógicas, têm por referência o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e as Aprendizagens Essenciais (AE), integrando descriptores de desempenho, em consonância com aqueles documentos.

Nos subdepartamentos são implementadas as diferentes modalidades de avaliação, aplicando instrumentos diversificados (p. ex., testes, questões de aula, apresentações, exposição oral argumentativa, ensaio, trabalho de grupo, relatórios, grelhas de observação) ajustados às finalidades e aos contextos das disciplinas e à operacionalização dos critérios de avaliação do agrupamento.

As estratégias de ensino e aprendizagem promovem a autonomia, o espírito crítico e a resolução de problemas.

A metodologia de trabalho de projeto é prática recorrente, por exemplo, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, onde são desenvolvidos projetos e atividades que articulam diversas áreas do saber, promovem espaços de mudança e um clima propiciador da aprendizagem e inovação. As práticas de articulação curricular têm sido progressivamente robustecidas, fruto da implementação dos domínios de autonomia curricular e da abordagem transversal da Educação para a Cidadania.

A análise de resultados, em sede de subdepartamento, é prática comum no AEPAMOL, sendo definidas estratégias de melhoria de acordo com as características das turmas e das metas definidas. Este relatório é posteriormente alvo de análise em sede de conselho pedagógico, que, por seu lado, valida e complementa as estratégias definidas.

Reflexão sobre a avaliação
Reformulação dos documentos orientadores
Diversificação
Trabalho colaborativo entre docentes

Instrumentos de avaliação diversificados e comuns

Coerência entre ensino e avaliação
Diferentes modalidades de avaliação
Critérios de avaliação públicos

Análise de resultados
Definição de estratégias de melhoria

O Agrupamento procura participar em sessões de partilha, no âmbito de temáticas consideradas relevantes, nomeadamente:

- AFC - Autonomia e Flexibilidade Curricular - sessões de partilha de Boas Práticas, dinamizado pela Equipa Regional de Autonomia e Flexibilidade Curricular;
- Sessão de Boas Práticas, organizada pela Câmara Municipal de Lagoa.

Atividade Experimental - CCnVE

Pretende-se com este clube promover a experimentação e a investigação científica na área das Ciências, quer no espaço - sala de aula, quer em horário disponibilizado aos alunos como atividades extracurriculares. As atividades desenvolvidas tiveram sempre como prioridade os interesses dos alunos e, sempre que possível, a articulação interdisciplinar entre ciclos, nomeadamente, na comemoração do Dia da Cultura Científica.

No que diz respeito ao Programa Escolas Bilingues em Inglês (PEBI), a sua planificação e implementação cuidada, reflexiva e cooperativa é alvo de monitorização regular por parte do *British Council* e da Direção-Geral da Educação, tendo recebido *feedback* bastante positivo ao longo dos últimos anos, nomeadamente no que diz respeito a:

- objetivos de aprendizagem claros e adequados;
- sequências coerentes de atividades/aulas, com a finalidade de resultados de aprendizagem apropriados;
- níveis de desafio adequados às faixas etárias e aos conteúdos;
- variedade de recursos / matérias / atividades
- atividades significativas de modo a promover e envolver os alunos;
- apoio aos alunos no uso do inglês para desenvolver o projeto/tarefa/atividade;
- atividades centradas no aluno e promotoras da sua autonomia;
- oportunidades para padrões de interação variados: plenário ou grande grupo, pequeno grupo, entre pares/pequeno grupo (crianças/alunos) e entre estes e os docentes, individualmente;
- uma real e clara intencionalidade comunicativa;
- materiais de qualidade adequados à faixa etária, com *scaffolding* adequado (apoios visuais, organizadores gráficos, glossários, etc.);
- utilização correta da língua inglesa nos conteúdos desenvolvidos pelos docentes;
- integração da língua inglesa nos conteúdos curriculares.

Sessões de partilha:
Autonomia e
Flexibilidade
Curricular
Encontro Municipal
de Inovação na
Educação

Clube CCnVE
Experimentação e
investigação
Articulação
interdisciplinar
Interesses dos alunos

PEBI:
Monitorização pelo
British Council e DGE
Feedback bastante
positivo quanto à
organização,
planificação e
implementação do
programa na EB/JI de
Porches

5. Autoavaliação

Com base na informação já disponibilizada nos pontos anteriores do presente relatório, pode constatar-se que o Agrupamento desenvolve mecanismos de reflexão sobre os resultados escolares, as práticas educativas e de qualidade do serviço prestado, no sentido de promover a autoavaliação e a melhoria contínua.

É feita uma recolha e reflexão sistemática sobre os dados relativos aos resultados escolares, entre outros. Anualmente é produzido o presente relatório que procura espelhar, a diferentes níveis, a prestação do Agrupamento.

Refira-se que a monitorização do PEA e do PAA do Agrupamento é realizada através de uma plataforma desenvolvida por uma entidade externa – Plataforma SCOREBIZ

Com base em tudo o que precede, identificam-se, para cada domínio, os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, que deverão ser objeto de reflexão e análise no próximo ano letivo:

Domínio	Pontos fortes	Oportunidades de melhoria
Resultados	Análise sistemática e cuidada dos resultados escolares, delineando, aprovando e avaliando estratégias	Acompanhamento do impacto da escolaridade no percurso dos alunos, após conclusão dos 12 anos de escolaridade
	Elevada taxa de sucesso académico na avaliação interna	Taxa de conclusão do ciclo no tempo esperado
	Elevado número de atividades potenciadoras de resultados sociais positivos, nomeadamente no âmbito da solidariedade e cidadania	Resultados da avaliação externa
Prestação do serviço educativo	Promoção de iniciativas de promoção do desenvolvimento pessoal e do bem-estar	Funcionamento e frequência do CAA
	Diversidade da oferta formativa	Baixos índices globais de satisfação no que diz respeito à organização do Agrupamento
	Elevados índices de satisfação da comunidade no que se refere à prestação de serviços/atendimento e equipa de comunicação	Baixos índices globais de satisfação no que diz respeito à qualidade das instalações
Autoavaliação	Definição mensurável e clara das metas do projeto educativo, permitindo a avaliação da eficácia das medidas implementadas.	Promoção de maior articulação entre os diversos órgãos, no sentido da convergência de esforços, facilitando a recolha de indicadores e reflexão sobre os mesmos
	Auscultação dos diferentes intervenientes através de questionários	Uniformização de instrumentos de registo partilhados e formas de recolha de informação que promovam uma análise mais objetiva

Tabela 32 - Autoavaliação - Pontos fortes e oportunidades de melhoria

Reflexão e análise de:
Resultados
Qualidade do serviço educativo
Autoavaliação

Recolha de indicadores sistemática

Monitorização do PEA e PAA através da Scorebiz

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Outubro de 2025

Equipa Restrita de Autoavaliação do AEPAMOL

Helena Soares

Ângela Abrantes

Índice de tabelas

Tabela 1 - Taxas de sucesso (1º CEB).....	6
Tabela 2 - Disciplinas abaixo da meta (1º CEB).....	6
Tabela 3 - Disciplinas abaixo da meta (2º CEB).....	6
Tabela 4 - Disciplinas abaixo da meta (3º CEB).....	7
Tabela 5 - Disciplinas abaixo da meta (Secundário)	7
Tabela 6 - Resultados Ensino Profissional	8
Tabela 7 - Resultados CEF	9
Tabela 8 - Resultados EFA	9
Tabela 9 - Nacionalidades dos alunos PLNM	10
Tabela 10 - Distribuição PLNM por nível de proficiência linguística	10
Tabela 11 - Resultados DL nº 54/2018.....	11
Tabela 12 - Resultados globais obtidos nas Provas ModA	12
Tabela 13 - Avaliação interna e externa – 9º ano	12
Tabela 14 - Classificação Interna Final e Classificação Externa no Ensino Secundário (1ª fase)	13
Tabela 15 - Resultados das Provas ModA (Turma PEBI).....	15
Tabela 16 - Interrupção precoce do percurso escolar	16
Tabela 17 - Medidas aplicadas.....	18
Tabela 18 - Alunos colocados na 1.ª fase de candidatura de acesso ao Ensino Superior.....	19
Tabela 19 - Impacto da escolaridade nos alunos do Ensino Profissional	19
Tabela 20 - Dados relativos à taxa de conclusão dos alunos dos Cursos Profissionais (retirado das pautas do 2º semestre).....	20
Tabela 21 - Resultados dos questionários - Índices de satisfação	21
Tabela 22 - Índices de satisfação – alunos	23
Tabela 23 - Índices de satisfação - Encarregados de Educação.....	24
Tabela 24 - Índices de satisfação - pessoal docente	25
Tabela 25 - Índices de satisfação - pessoal não docente	25
Tabela 26 - Análise dos resultados dos questionários.....	26
Tabela 27 - Reconhecimento do mérito dos alunos	27
Tabela 28 - Taxas de retenção.....	36
Tabela 29 - Alunos propostos para CAA (estimativa com base nas referenciações efetuadas)	37
Tabela 30 - Frequência do CAA na EB Jacinto Correia	38
Tabela 31 - Frequência do CAA na Escola Secundária Padre António Martins de Oliveira	38
Tabela 32 - Autoavaliação - Pontos fortes e oportunidades de melhoria	47

Índice de figuras

Figura 1 - Avaliação interna e externa – 9º ano.....	13
Figura 2 - Índices de satisfação globais	21
Figura 3 - Resultados de satisfação	36
Figura 4 - Realização das atividades do PAA.....	44
Figura 5 - Avaliação das atividades realizadas	44